



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA -EAD
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000

EDITAL IEAD Nº 14/2026

PROFESSORES REGENTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO SISTEMA UAB/CAPES/UNILAB

A Comissão do Processo de Seleção do Instituto de Educação a Distância - IEAD, instituída pela Portaria IEAD nº 859, de 07 de julho de 2026 para o processo seletivo de Professor Regente para o curso de **Licenciatura em Letras Língua Portuguesa** na modalidade a distância; e para o curso de **Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza**, na modalidade a distância, com base no Estatuto e no Regimento da instituição, nas Portarias Capes no 33, de 16 de fevereiro de 2023, no 309, de 27 de setembro de 2024 e Instrução Normativa GAB no 1, de 1º de outubro de 2024, torna público o Processo Seletivo para composição de cadastro de reserva de Professores Regentes, na modalidade a distância do Sistema da Universidade Aberta do Brasil-UAB, ofertados pela UNILAB.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente edital rege o Processo Seletivo Simplificado para composição de cadastro de reserva de Professores Regentes para atuação no curso de **Licenciatura em Letras Língua Portuguesa**, na modalidade a distância; e **Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza** modalidade a distância, do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), ofertado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), no âmbito do Instituto de Educação a Distância (IEAD).

1.2. Este processo seletivo está fundamentado no Estatuto e Regimento da UNILAB, nas Portarias CAPES nº 33, de 16 de fevereiro de 2023, nº 309, de 27 de setembro de 2024, e na Instrução Normativa GAB nº 1, de 1º de outubro de 2024, observando-se também os dispositivos da Lei nº 11.273/2006, da Lei nº 8.745/1993 e demais normativas aplicáveis à execução do Sistema UAB.

1.3. A participação neste processo seletivo não gera vínculo empregatício com a UNILAB, tampouco estabilidade ou direitos trabalhistas de qualquer natureza, sendo o pagamento da bolsa condicionado à disponibilidade orçamentária da CAPES e ao cumprimento das atividades atribuídas ao bolsista.

1.4. As funções previstas neste edital são exercidas mediante concessão de bolsas, de acordo com os valores e critérios estabelecidos na Portaria CAPES nº 309/2024, vedado o acúmulo com outras bolsas da CAPES, do CNPq ou do FNDE, salvo exceções expressamente previstas em normativas próprias. 1.5. A formação do cadastro de reserva obedecerá, invariavelmente, à ordem de classificação decorrente da análise curricular e prova de títulos. A convocação dos classificados ocorrerá de acordo com a necessidade do curso, para o aproveitamento no decurso das disciplinas previstas conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

1.6. O presente processo seletivo será realizado considerando os seguintes grupos, por ordem de prioridade:

- I - Docentes efetivos do quadro da instituição;
- II - Professores substitutos com contrato de trabalho vigente na instituição para o período de oferta da disciplina;
- III - Docentes aposentados da instituição; e
- IV - Professores externos.

1.6.1. A convocação de professores da instituição é prioritária em relação aos professores externos.

1.7. A atuação do professor será avaliada semanalmente, podendo haver o desligamento do bolsista a qualquer tempo, devido ao não atendimento às normas deste edital, às condições do Termo de Compromisso do Bolsista ou ao não cumprimento das atribuições definidas, ocasionando a perda do direito ao recebimento da bolsa após seu desligamento, conforme a Instrução Normativa IEAD/UNILAB Nº 10, de novembro de 2025.

1.8. É vedada a participação neste processo seletivo de:

- I - Discentes regularmente matriculados em cursos do Programa UAB/UNILAB;
- II - Discentes regularmente matriculados no Curso objeto deste edital;
- III - Membros da comissão designados por portaria para este processo seletivo.

1.9. Em se tratando de servidores/docentes da UNILAB, não deve haver prejuízo à sua carga horária regular e ao atendimento do plano de metas da instituição.

2. DAS FUNÇÕES, ATRIBUIÇÕES, VAGAS E VALORES DAS BOLSAS

2.1. O presente edital visa à classificação de candidatos para composição de cadastro de reserva de Professores Regentes para o (s) Curso(s) na modalidade a distância, de acordo com os respectivos requisitos mínimos, normas e demais informações contidas neste edital.

Código	Modalidade de atuação	Curso de atuação	Valor da Bolsa (R\$)	Tipo de Vaga	Carga Horária Semanal
01	Professor Regente	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	1.850,00	Cadastro reserva	20h semanais
02	Professor Regente	Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza	1.850,00	Cadastro reserva	20h semanais

2.2. Os candidatos aprovados na seleção para Professor Regente deverão cumprir carga horária de 20 (vinte) horas semanais, no período de vigência da bolsa correspondente à disciplina sob sua responsabilidade.

2.3. As atividades a serem desempenhadas pelos Professores Regentes selecionados neste edital serão:

- I - Elaborar o material online para a disciplina, utilizando a Matriz de Planejamento e as avaliações (regular, segunda chamada e final);
- II - Gravar as vídeo-aulas em estúdio próprio da UNILAB, localizado no Campus dos Palmares;
- III - Entregar a matriz de planejamento e avaliações com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência da oferta da disciplina ou no prazo estipulado pelo setor responsável pela diagramação das salas virtuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em consonância com o calendário acadêmico do curso, sob pena de ser substituído pela coordenação do curso por outro candidato;
- IV - Respeitar a padronização do planejamento das disciplinas ofertadas online no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- V - Produzir material online tendo como aporte a ementa da disciplina de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e todas as atividades nele previstas para a disciplina, utilizando o livro didático (se houver) e o template do plano de ensino e demais formulários encaminhados pelo setor responsável pela diagramação da sala de aula;
- VI - Participar de cursos de capacitação para professor Regente e de reuniões acadêmicas, quando solicitado pela coordenação de curso, pela coordenação UAB ou pela diretoria do Instituto de Educação a Distância (IEAD);
- VII - Subsidiar os tutores no exercício da docência no ambiente virtual de aprendizagem, bem como acompanhar os alunos no processo de aprendizagem;
- VIII - Realizar formação presencial ou por meio de webconferência com os tutores antes de iniciar a disciplina, preferencialmente com pelo menos uma semana de antecedência ao início da disciplina sob sua responsabilidade, encaminhando informações sobre a reunião para ciência do curso e da coordenação de tutoria;
- IX - Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dar retorno às solicitações dos tutores e alunos, respeitando sempre os prazos para as devolutivas;
- X - Atingir, a cada 15 (quinze) horas de componentes curriculares ministrados, o mínimo de 2 (dois) dias diferentes e, simultaneamente, 2 (duas) horas totais por mês de acesso mensal na plataforma Moodle. Um componente curricular de 60 (sessenta) horas, por exemplo, exige o mínimo de 8 (oito) dias de acesso e de 8 (oito) horas de acesso mensal;
- XI - Elaborar relatório final dos trabalhos da disciplina realizados no AVA;
- XII - Informar à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício da função;
- XIII - Participar de reuniões, presenciais ou a distância, agendadas pela coordenação do curso, coordenação UAB ou diretoria do IEAD;
- XIV - Analisar a situação dos alunos após a realização das avaliações presenciais e gerar relatório situacional dos

- discentes; XV - Lançar notas das avaliações regulares e de segunda chamada em dois dias úteis da data da aplicação de provas;
- XVI - Corrigir e lançar notas das avaliações finais em dois dias úteis após a aplicação das referidas provas;
- XVII - Consolidar a disciplina após avaliação final no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e no SIGAA;
- XVIII - Corrigir atividades virtuais e presenciais dos cursistas que solicitarem revisão de nota;
- XIX - Atender toda e qualquer solicitação da coordenação do curso sempre que necessário, como por exemplo, atividades inerentes ao professor Regente, tais como análise de aproveitamento de disciplina;
- XX - Confirmar e participar dos encontros, aulas ou quaisquer atividades pedagógicas quando convocado que a coordenação planejar durante o semestre acadêmico nos polos (ver ANEXO F – Polos de Apoio Presencial), sob pena de não recebimento de bolsa no período (mês), além de não mais ser convocado para atuar como professor Regente no curso;
- XXI - Apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- XXII - Para os professores servidores da UNILAB: compor o Colegiado de Curso sempre que convocados, devendo ter ministrado disciplinas, no mínimo, nos dois últimos semestres anteriores à convocação, mesmo não estando mais recebendo bolsas para a função.

2.4. As atividades desenvolvidas em função do cargo de Professor Regente UAB não implicam na redução de nenhuma das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua instituição.

2.5. O servidor da UNILAB selecionado para exercer a função de Professor Regente deverá cumprir a carga horária do Sistema UAB fora de sua jornada de trabalho na instituição.

2.6. O candidato selecionado que for convocado para atuar receberá bolsa acadêmica como Professor Regente no valor de R\$ 1.850,00 (hum mil e oitocentos e cinquenta reais) mensais, conforme Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024.

2.7. Serão reservadas 25% (vinte e cinco por cento) das vagas para candidatos negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis, conforme previsto no Art. 13, inciso VIII, da Portaria CAPES nº 309/2024.

I - O percentual de vagas reservado será observado ao longo do período de validade do processo seletivo, desde que o quantitativo de vagas assim o permita.

II - Para concorrer na condição prevista no caput, o candidato deverá preencher e enviar o Termo de Autodeclaração (**ANEXO A**), acompanhado da documentação comprobatória correspondente, conforme detalhado neste edital.

3. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO E DA ÁREA DE FORMAÇÃO EXIGIDA

3.1. Poderão se candidatar às funções previstas neste edital os interessados que atenderem integralmente aos requisitos específicos descritos nesta seção, mediante comprovação documental.

3.2. O processo seletivo priorizará a participação dos servidores efetivos do quadro da instituição, sendo admitida a ocupação de vagas não preenchidas por candidatos externos, conforme ordem de prioridade estabelecida no item 1.6 deste edital.

3.3. São requisitos obrigatórios para participação neste processo seletivo:

I - Formação e habilitação de acordo com as disciplinas escolhidas para ministrar, em conformidade com o ANEXO G (Formação Exigida por Disciplina) e **ANEXO H** (Tabela das Ementas das Disciplinas por Grupos de Áreas de Conhecimentos) deste Edital;

II - Titulação mínima de mestrado, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);

III - Experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior, conforme estabelecido na Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, e na Instrução Normativa nº 1, de 1º de outubro de 2024;

IV - Ter acesso à internet de forma contínua e possuir conhecimentos para utilizar as ferramentas tecnológicas necessárias ao exercício da função;

V - Possuir conhecimento básico do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle;

VI - Ter familiaridade com o uso de computador, internet e demais recursos de informática;

VII - Disponibilidade de carga horária de no mínimo 20 (vinte) horas semanais para realizar atividades inerentes à função, inclusive aos sábados;

VIII - Disponibilidade para viagens aos polos de apoio presencial localizados no estado do Ceará, quando solicitado, conforme necessidade do curso (ver **ANEXO F** – Polos de Apoio Presencial);

IX - Não possuir pendência relacionada à atuação anterior como bolsista nos cursos do IEAD/UNILAB, caso tenha exercido tal função;

X - Atender às regras de não acúmulo de bolsas do Programa UAB, conforme estabelecido no item 1.4 deste edital;

3.4. Para servidores da UNILAB, além dos requisitos do item 3.3, aplicam-se as seguintes condições específicas:

- I - Possuir vínculo institucional como servidor do quadro efetivo da UNILAB, em pleno exercício, conforme a Lei nº 11.273/2006; ou
- II - Possuir contrato de trabalho vigente como professor substituto na instituição para o período de oferta da disciplina; ou
- III - Ser docente aposentado da instituição.

3.5. Para servidores e docentes da UNILAB, não poderá haver prejuízo à carga horária regular e ao atendimento do plano de metas da instituição, conforme estabelecido nos itens 2.4 e 2.5 deste edital.

3.6. Os candidatos deverão ter formação acadêmica compatível com as disciplinas escolhidas para ministrar, observando rigorosamente as áreas de conhecimento e titulações especificadas no **ANEXO G** deste Edital.

3.7. O candidato que **não apresentar a comprovação da experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior ou a formação exigida** será automaticamente eliminado do processo seletivo.

4. DAS ATRIBUIÇÕES DA CARGA HORÁRIA E DOS PROCEDIMENTOS DE PAGAMENTO DAS BOLSAS

4.1. A carga horária de atuação dos Professores Regentes será de 20 (vinte) horas semanais, no período de vigência da bolsa correspondente à disciplina sob sua responsabilidade, organizadas entre atividades presenciais e a distância, conforme acordado com a Coordenação UAB/IEAD.

4.2. O controle da frequência e do desenvolvimento das atividades programadas será realizado mensalmente pela Coordenação UAB do IEAD.

4.3. O não cumprimento das atividades atribuídas ou a entrega com recorrente atraso poderá implicar no desligamento do bolsista, conforme critérios da Coordenação UAB.

4.4. O Professor Regente deverá atingir, a cada 15 (quinze) horas de componentes curriculares ministrados, o mínimo de 2 (dois) dias diferentes e, simultaneamente, 2 (duas) horas totais por mês de acesso mensal na plataforma *Moodle*. Um componente curricular de 60 (sessenta) horas, por exemplo, exige o mínimo de 8 (oito) dias de acesso e de 8 (oito) horas de acesso mensal.

4.5. O pagamento das bolsas será realizado pela CAPES mediante transferência direta aos bolsistas, por meio de depósito em conta bancária indicada, sendo de responsabilidade do candidato fornecer as informações corretas sobre seus dados bancários.

4.6. O pagamento da bolsa estará condicionado a:

- I - Entrega de toda a documentação exigida no item 11 deste edital;
- II - Apresentação do Termo de Compromisso do Bolsista, devidamente preenchido e com assinatura com firma reconhecida em cartório ou autenticada por meio de plataforma oficial de governo eletrônico, como o gov.br, ou outro sistema de verificação digital de fé pública reconhecido legalmente;
- III - Efetiva atuação do bolsista no desenvolvimento das atividades atribuídas;
- IV - Entrega do relatório mensal e do relatório final da disciplina, conforme orientações da Coordenação UAB.

4.7. As atividades dos Professores Regentes bolsistas não serão suspensas em virtude de férias, licença ou qualquer outro tipo de afastamento. Em nenhum desses casos, o bolsista deverá seguir sua atuação desenvolvendo todas as atividades que competem ao cargo.

4.8. A bolsa poderá ser suspensa a qualquer tempo, por solicitação da Coordenação do Curso ou da Coordenação UAB/UNILAB, em caso de descumprimento das atribuições inerentes à função, sem justificativa, por parte do bolsista.

4.9. A atuação do Professor Regente será avaliada mensalmente, podendo haver o desligamento do bolsista a qualquer tempo devido ao não atendimento às normas deste edital, às condições do Termo de Compromisso do Bolsista ou ao não cumprimento das atribuições definidas, ocasionando a perda do direito ao recebimento da bolsa após seu desligamento.

4.10. O Professor Regente que não atuar no decorrer da primeira semana da disciplina será automaticamente desligado, sem direito a recebimento de bolsa, e substituído pelo próximo Professor Regente do cadastro de reserva.

4.11. No momento da convocação, o Professor Regente não poderá estar vinculado a nenhum programa do qual seja beneficiário de bolsa cuja fonte de recurso seja o FNDE, conforme Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.

4.12. O recebimento da bolsa não poderá ser acumulado com outra bolsa da CAPES, do CNPq ou do FNDE, salvo exceções expressamente previstas em normativas próprias, conforme estabelecido no item 1.4 deste edital.

4.13. Não poderão concorrer às vagas deste edital os candidatos que tenham sido desligados, nos últimos cinco anos, de bolsa concedida pela CAPES no âmbito do IEAD/UNILAB por descumprimento das atribuições previstas.

PARÁGRAFO ÚNICO: Caso o candidato seja convocado para ambos os cursos e as ofertas ocorram em períodos concomitantes, deverá optar por apenas uma das convocações, observadas as normas da **CAPES relativas ao recebimento de bolsas e à carga horária de atuação**.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições serão gratuitas e realizadas exclusivamente pela internet, no período estabelecido no cronograma deste Edital, mediante o preenchimento do formulário eletrônico correspondente ao curso para o qual o(a) candidato(a) pretende concorrer:

I – Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza, na modalidade a distância:

<https://tinyurl.com/IEAD-14-2026-LICN>

II – Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, na modalidade a distância:

<https://tinyurl.com/IEAD-14-2026-LLLP>

5.1.1.O(A) candidato(a) poderá inscrever-se em **um ou em ambos os cursos indicados** nos incisos I e II deste item, desde que realize uma inscrição específica para cada curso, observando os requisitos estabelecidos neste edital.

5.1.2. Caso o(a) candidato(a) realize **mais de uma inscrição para o mesmo curso**, será considerada válida apenas a última inscrição efetivamente enviada para aquele curso, ficando automaticamente desconsideradas as anteriores.

5.1.3. As inscrições para os cursos de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza serão analisadas de forma independente, observados os requisitos específicos de cada curso.

5.1.4. Não serão aceitas inscrições por e-mail ou qualquer outra forma diferente da prevista neste edital.

5.1.5. Para preenchimento do formulário, recomenda-se que o candidato tenha preferencialmente e-mail do Gmail.

5.2. Em caso de múltiplas inscrições realizadas pelo mesmo candidato, somente a última será considerada, após verificação de hora e data. Todos os dados disponibilizados/enviados em inscrição anterior à mais recente serão desconsiderados.

5.3. O candidato deverá indicar, no formulário de inscrição, até 10 (dez) disciplinas, conforme o **ANEXO H**.

5.3.1. As disciplinas indicadas deverão pertencer exclusivamente ao curso para o qual o candidato estiver inscrito, observando-se a formação exigida para cada disciplina, conforme o **ANEXO G** deste edital.

5.3.2 O candidato inscrito **em ambos os cursos** deverá indicar, em **cada inscrição/curso**, até 10 (dez) disciplinas correspondentes ao respectivo curso.

5.3.3 Caso o candidato indique **mais de 10 (dez) disciplinas em uma mesma inscrição**, esta será automaticamente indeferida.

Parágrafo único. Havendo necessidade acadêmica, o candidato convocado poderá atuar em outro componente curricular do mesmo grupo de áreas de conhecimento previsto no Anexo G deste edital, desde que possua a formação exigida para a disciplina e a designação seja aprovada pelas instâncias competentes do curso.

5.4. No ato da inscrição, o candidato deverá realizar upload da documentação obrigatória descrita nos itens 5.5.1 a 5.5.13, em um arquivo único no formato PDF, contendo frente e verso (quando houver), organizados na ordem estabelecida neste edital e contendo o **ANEXO C** (Barema de Pontuação) preenchido com a respectiva pontuação que cada item requer e a comprovação documental na ordem do referido anexo.

5.4.1. Não serão aceitos arquivos em formatos distintos do PDF, nem documentos incompletos, ilegíveis ou fora da ordem exigida.

5.4.2. A inobservância de qualquer uma dessas exigências acarretará na imediata eliminação do candidato.

5.5. A documentação obrigatória a ser enviada no ato da inscrição inclui:

I - Preenchimento completo e correto do formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico indicado no item 5.1;

II - Registro Geral de Identificação (RG), para brasileiros, ou Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), para estrangeiros;

III - Cadastro de Pessoa Física (CPF);

IV - Comprovação da formação exigida, conforme **ANEXO G** (Formação Exigida por Disciplinas) deste edital, mediante apresentação de diploma de graduação reconhecido pelo MEC;

V - Comprovação da experiência docente de no mínimo 1 (um) ano no magistério superior. A comprovação de docência deve ser realizada por meio de declaração autenticada emitida pela instituição ou registro de trabalho em carteira profissional (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão ser apresentadas em papel timbrado da instituição declarante, contendo o NOME do candidato, a data de início e de finalização da docência na instituição. Serão aceitos, ainda, contracheques que indiquem a data de início do efetivo trabalho docente do candidato, se o mesmo estiver vinculado à instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma;

VI - Comprovante de vínculo como servidor da UNILAB (**quando aplicável**):

- a) Para servidores ativos: declaração de vínculo com a informação de status ativo;
- b) Para professores substitutos: contrato de trabalho de vínculo com a UNILAB;
- c) Para professores aposentados: declaração de professor aposentado.

VII - Facultado ao(à) candidato(a) anexar, no ato da inscrição, as certificações emitidas pelo Instituto de Educação a Distância da

UNILAB, nos últimos dois anos, relativas aos módulos: i) Introdução ao AVA Acadêmico; e ii) Elaboração de Material Didático para Cursos Regulares EaD, inclusive quando realizadas durante o período de inscrições, para fins de aproveitamento do Curso de Formação Básica do IEAD. Os cursos mencionados neste item poderão ser realizados por meio do ambiente UNILAB Virtual, no endereço eletrônico: <https://virtual.unilab.edu.br/course/index.php?categoryid=84>

VIII - Comprovante de residência no nome do candidato, atualizado (até três meses da data de publicação deste edital). Caso o comprovante de residência conste no nome de terceiro, o candidato deverá apresentar declaração do titular da conta atestando que o endereço residencial também é compartilhado com o candidato, com assinatura com firma reconhecida em cartório ou autenticada por meio de plataforma oficial de governo eletrônico, como o gov.br, ou outro sistema de verificação digital de fé pública reconhecido legalmente;

IX - Certificado de reservista ou certificado de dispensa de incorporação, para candidatos do sexo masculino;

X - Endereço para acesso ao Currículo Lattes (link do currículo para acesso na plataforma do CNPq). O currículo deverá estar obrigatoriamente atualizado nos últimos seis (6) meses da data de publicação deste edital;

XI - **ANEXO C** (Baremas de Pontuação) devidamente preenchido seguido pelos documentos comprobatórios para a prova de títulos, organizados na ordem de acordo com o **ANEXO C** (Barema de Pontuação) deste edital;

XII - Declaração de capacidade técnica e disponibilidade para a função (**ANEXO D**);

XIII - Declaração de ausência de vínculo com os cursos UAB/UNILAB (**ANEXO B**).

5.6. Para candidatos optantes pela reserva de vagas, além da documentação obrigatória prevista no item 5.5, deverá ser apresentado o Termo de Autodeclaração (**ANEXO A**), conforme detalhado na Seção 6 deste edital.

5.7. A documentação que não estiver legível não será considerada para efeitos de pontuação na prova de títulos.

5.8. As informações que não estiverem devidamente comprovadas não serão consideradas para efeitos de pontuação na prova de títulos.

5.9. O candidato que não apresentar a documentação exigida neste edital será eliminado do processo seletivo.

5.10. Não será aceita, em qualquer hipótese, a realização de entrega ou juntada de documentos após a confirmação da inscrição.

5.11. A Comissão de Seleção deste edital não se responsabilizará por inscrições realizadas fora dos prazos ou que não respeitem a ordem e as etapas do processo seletivo, de modo a comprometer a finalização da inscrição via sistema.

5.12. O Instituto de Educação a Distância (IEAD) não se responsabiliza por inscrições que não puderem ser enviadas até o último dia e horário de inscrição devido a problemas técnicos, falha na comunicação eletrônica ou outras forças relevantes que estejam fora do controle do Instituto.

6. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATOS OPTANTES POR RESERVA DE VAGA

6.1. Para fins de inscrição e comprovação de requisitos para concorrer às vagas reservadas, além da documentação obrigatória prevista no item 5.5 deste edital, o candidato deverá anexar, no mesmo arquivo PDF, a documentação específica descrita nesta seção, de acordo com a categoria de reserva pretendida. 6.2. Em conformidade com o Art. 13, inciso VIII, da Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, será assegurado o percentual mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas para candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis. 6.3. Os candidatos inscritos para as vagas reservadas concorrerão entre si e serão classificados conforme os mesmos critérios aplicáveis à ampla concorrência, com observância à ordem de classificação.

6.4. Para candidatos negros e pardos, deverá ser apresentado:

I - Termo de autodeclaração (**ANEXO A**), a ser confirmado por procedimento de heteroidentificação promovido pela UNILAB.

6.5. Para candidatos indígenas, deverão ser apresentados:

I - Termo de autodeclaração (**ANEXO A**);

II - Declaração de liderança indígena ou comunidade reconhecida e/ou RANI (Registro Administrativo de Nascimento de Indígena).

6.6. Para candidatos com deficiência, deverão ser apresentados:

I - Termo de autodeclaração (**ANEXO A**);

II - Laudo médico com indicação da espécie, grau de deficiência e o respectivo código da Classificação Internacional de Doenças (CID).

6.7. Para candidatos transgênero e travestis, deverá ser apresentado:

I - Termo de autodeclaração (**ANEXO A**).

6.8. Os procedimentos de heteroidentificação e de verificação de condição de pessoa com deficiência serão conduzidos pelos setores competentes da UNILAB (SEPIR - Secretaria de Políticas de Igualdade Racial e NIADI - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, respectivamente), em calendário próprio a ser divulgado na página do edital no site do IEAD.

6.9. A não apresentação da documentação exigida para concorrer às vagas reservadas implicará no enquadramento do candidato como concorrente

da ampla concorrência, independentemente da opção declarada no ato da inscrição.

6.10. Caso o candidato tenha sua autodeclaração indeferida por decisão final das comissões de heteroidentificação ou verificação de deficiência, e não haja recurso pendente, será automaticamente reposicionado na lista da ampla concorrência, respeitada a ordem de classificação.

6.11. Caso o candidato optante por concorrer às vagas reservadas alcance pontuação suficiente para classificação dentro do número de vagas destinadas à ampla concorrência, será convocado por esta última modalidade, respeitando-se a ordem de classificação.

6.12. Na hipótese de inexistência de candidatos aprovados nas vagas reservadas ou de não preenchimento das mesmas, poderá ser publicado novo edital específico para atender à reserva de vagas prevista.

7. DAS ETAPAS DO PROCESSO, DA CLASSIFICAÇÃO, DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE E DOS RECURSOS

7.1. O Processo Seletivo Simplificado dar-se-á em 3 (três) etapas:

I - Primeira Etapa (**eliminatória**): **Conferência dos documentos para inscrição**. O envio da documentação exigida, conforme disposto nos itens 5 e 6 deste edital, é obrigatório. Os candidatos com documentação incompleta ou em não conforme com este edital serão eliminados.

II - Segunda Etapa (**eliminatória**): Curso de Formação Básica do IEAD. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na primeira etapa serão convocados(as) para o curso, **ressalvados os casos de aproveitamento das certificações apresentadas e validadas pela Comissão de Seleção**. O curso ocorrerá em data e horário a serem divulgados no site do IEAD (<http://iead.unilab.edu.br/>). A nota mínima para aprovação e emissão de certificado é 7,0 (sete);

III - Terceira Etapa (**classificatória**): Análise curricular e de títulos. A análise curricular e de títulos será realizada pela Comissão de Seleção, considerando os critérios objetivos definidos no barema (**ANEXO C**) deste edital.

Parágrafo único: Os candidatos que tenham concluído, nos últimos dois anos, inclusive durante o período de inscrições, o Curso de Formação Básica do IEAD, composto por dois módulos, com certificações distintas: i) Introdução ao AVA Acadêmico; e ii) Elaboração de Material Didático para Cursos Regulares EaD, **poderão aproveitar as certificações emitidas pelo Instituto de Educação a Distância da UNILAB**. Os cursos mencionados poderão ser realizados por meio do ambiente UNILAB Virtual, no endereço eletrônico:

<https://virtual.unilab.edu.br/course/index.php?categoryid=84>. O aproveitamento poderá ocorrer mediante apresentação dos respectivos certificados no ato da inscrição. A ausência de apresentação dos certificados no ato da inscrição NÃO impedirá a participação do(a) candidato(a) na Segunda Etapa, permanecendo assegurada a possibilidade de realização do Curso de Formação Básica do IEAD, na forma prevista neste edital, bem como a possibilidade de comprovação da realização dos cursos mediante envio dos respectivos certificados por e-mail para o endereço selecaoiead@unilab.edu.br, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas após a publicação da Convocação de candidatos para o Curso de Formação Básica do IEAD.

7.1.1. A nota final de classificação será a média aritmética das notas obtidas nas Etapas 2 e 3, descritas nos subitens "II" e "III" do item 7.1 deste edital.

7.2. Da Pontuação e Avaliação de Títulos:

I - A pontuação atribuída a cada item do currículo seguirá os critérios objetivos definidos no barema (**ANEXO C**), sendo vedada a pontuação por atividades não previstas ou não comprovadas documentalmente.

II - A pontuação por item, exposta no **ANEXO C** deste edital, que possuir mais de uma descrição será cumulativa, respeitando a pontuação máxima determinada em cada item.

III - A Comissão de Seleção deste edital se reserva a considerar apenas a pontuação requerida e assinalada no **ANEXO C**.

IV - A avaliação de títulos será realizada pela Comissão de Seleção deste edital.

V - O candidato que não apresentar experiência mínima de 1 (um) ano de magistério superior ou a formação exigida será automaticamente eliminado do processo seletivo.

7.3. Da classificação:

7.3.1. Os candidatos classificados de acordo com as regras deste edital serão listados em ordem decrescente de pontuação, observando-se os seguintes grupos, por ordem de prioridade:

I - Docentes efetivos do quadro da instituição;

II - Professores substitutos com contrato de trabalho vigente na instituição para o período de oferta da disciplina;

III - Docentes aposentados da instituição; e

IV - Professores externos.

7.3.2. Dentro de cada grupo, os candidatos serão ordenados conforme a pontuação obtida na análise curricular e de títulos.

7.4. Dos Critérios de Desempate:

7.4.1. Em caso de empate entre candidatos da mesma lista, os critérios de desempate serão aplicados, nessa ordem:

I - Maior idade;

II - Maior tempo de experiência como docente no magistério superior; e

III - Maior tempo atuando como servidor público efetivo.

7.5. Dos Resultados e Recursos

7.5.1. O resultado preliminar de cada etapa será publicado no site oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), garantindo-se prazo recursal em até 5 (cinco) dias corridos após a divulgação.

7.5.2. Será facultado ao candidato apresentar um único recurso, devidamente preenchido e assinado (conforme modelo do **ANEXO E**), quanto ao resultado de cada etapa, segundo os prazos estabelecidos no cronograma do presente edital, a contar da publicação do respectivo resultado preliminar.

7.5.3. O recurso deverá ser interposto exclusivamente por meio do endereço eletrônico selecaoiead@unilab.edu.br, respeitando-se o cronograma definido neste edital.

7.5.4. No campo "Assunto" do e-mail, deverá constar o nome completo do candidato e o número do edital (exemplo: "Candidato Inscrito - EDITAL IEAD nº 14/2026 - INDICAR SE INSCRITO EM **Licenciatura em Letras ou Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza**: Exemplo: **ASSUNTO: MARIA DAS FLORES JARDIM, EDITAL IEAD nº14/2026, LICENCIATURA EM LETRAS**. Caso o candidato queira se INSCREVER para os 02 cursos, deverá realizar duas inscrições.

7.5.5. O recurso deverá ser redigido com linguagem clara, consistente e objetiva, utilizando o modelo disponibilizado no **ANEXO E** deste edital.

7.5.6. Recursos inconsistentes ou que desrespeitem a Comissão serão preliminarmente indeferidos.

7.5.7. Não serão aceitos, sob nenhuma hipótese:

I - Encaminhamento de novos documentos no ato do envio do recurso;

II - Pedido de revisão de recurso ou recurso de recurso.

7.5.8. O resultado final será homologado pela Direção do IEAD e publicado no sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), com observância à ordem de classificação.

8. DA CONVOCAÇÃO

8.1. A aprovação neste processo seletivo assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à concessão de bolsa, não gerando vínculo empregatício com a UNILAB, tampouco direito automático à convocação.

8.2. Os candidatos classificados poderão ser convocados de acordo com a ordem de classificação estabelecida no item 7.3 deste edital, conforme a existência de vagas, a ocorrência de desistências, a constatação de inaptidão de candidatos selecionados ou a criação de novas vagas.

8.3. Os candidatos serão convocados seguindo rigorosamente a ordem de classificação de cada lista (conforme item 7.3.1), levando em consideração a quantidade de vagas e a necessidade do curso, na modalidade a distância, do IEAD/UNILAB.

8.4. A convocação será realizada por meio de publicação no sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das informações divulgadas.

8.5. O candidato poderá ser convocado a qualquer momento dentro do período de vigência deste edital.

8.6. O candidato convocado exercerá a função de Professor Regente e, de acordo com a necessidade do curso, poderá ser convocado para atuar em outro(s) componente(s) curricular(es) para os quais não concorreu, verificando sempre a capacidade técnica e expertise do professor com o conteúdo (ementa) da disciplina a ser ministrada.

8.7. Caso seja classificado e convocado para atuar, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

I - Certificados de conclusão do Curso de Autoformação Básica online, composto pelos módulos "Introdução ao AVA Acadêmico" e "Elaboração de Material Didático para Cursos Regulares EaD", emitidos pelo IEAD/UNILAB;

II - Ficha de Cadastramento/Termo de Compromisso do Bolsista (modelo CAPES), preenchida de forma completa e correta (documento a ser enviado pela coordenação no ato da convocação), assinada por meio de ferramenta eletrônica qualificada (GOV.BR);

III - Declaração de não acúmulo de bolsa (modelo CAPES), preenchida de forma completa e correta (documento a ser enviado pela coordenação no ato da convocação), assinada por meio de ferramenta eletrônica qualificada (GOV.BR);

IV - Cópia do documento de identidade oficial com foto (RG para brasileiros ou RNE para estrangeiros), com apresentação do original para autenticação pelo servidor público, conforme Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018;

V - Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF), com apresentação do documento original;

VI - Cópia de comprovante de residência atualizado (até três meses da data da publicação do presente edital), conforme especificado no item 5.5.7 deste edital;

VII - Para servidores da UNILAB: comprovação de vínculo ativo com o quadro efetivo, contrato de trabalho vigente (para professores

substitutos) ou declaração de aposentadoria (para docentes aposentados);

VIII- Cópia do diploma de graduação na formação exigida, devidamente registrado e reconhecido pelo MEC, frente-verso;

IX - Cópia do diploma da maior titulação acadêmica obtida (mínimo mestrado), frente-verso;

X - Comprovação da experiência docente mínima de 1 (um) ano no magistério superior. A comprovação de docência deve ser realizada por meio de declaração autenticada ou registro de trabalho em carteira profissional (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão ser apresentadas em papel timbrado da instituição declarante, contendo o NOME do candidato, a data de início e de finalização da docência na instituição. Serão aceitos, ainda, contracheques que indiquem a data de início do efetivo trabalho docente do candidato, se o mesmo estiver vinculado à instituição emitente do documento;

XI - Currículo Lattes resumido, com link de acesso atualizado à plataforma do CNPq;

XII - Cópias autenticadas dos documentos comprobatórios das experiências profissionais e cursos declarados no currículo Lattes, referentes aos últimos três anos;

XIII - Declaração de ausência de vínculo com os cursos do Sistema UAB/UNILAB (modelo constante no **ANEXO B**), devidamente datada e assinada;

XIV - Declaração de capacidade técnica e disponibilidade para o exercício da função (modelo constante no **ANEXO D**), devidamente datada e assinada;

XV - Termo de Autodeclaração (**ANEXO A**), se o candidato estiver concorrendo pelas vagas reservadas.

8.8. Eventualmente, outros documentos poderão ser solicitados no ato da convocação, se necessário, ficando o candidato obrigado a encaminhar a documentação complementar solicitada.

8.9. No momento da convocação, o Professor Regente não poderá estar vinculado a nenhum programa do qual seja beneficiário de bolsa cuja fonte de recurso seja o FNDE, conforme Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.

8.10. O candidato que, no ato da convocação, não apresentar a documentação mencionada neste item não poderá ser vinculado ao Sistema CAPES.

8.11. O candidato convocado que não atender à convocação no prazo estipulado ou que não apresentar a documentação completa será considerado desistente, sendo automaticamente substituído pelo candidato subsequente na lista de classificação.

8.12. O Professor Regente que não atuar no decorrer da primeira semana da disciplina do módulo será automaticamente desligado, sem direito a recebimento de bolsa, e substituído pelo próximo Professor Regente do cadastro de reserva.

9. DA RESERVA DE VAGAS E DA POLÍTICA DE INCLUSÃO

9.1. Em conformidade com o Art. 13, inciso VIII, da Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024, será assegurado o percentual mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) das vagas oferecidas neste processo seletivo para candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas transgênero e travestis.

9.2. O percentual de vagas reservado será observado ao longo do período de validade do processo seletivo, desde que o quantitativo de vagas assim o permita.

9.3. Os candidatos que desejarem concorrer às vagas reservadas deverão preencher e enviar, no ato da inscrição, o Termo de Autodeclaração (ANEXO A), acompanhado da documentação comprobatória específica, conforme detalhado na Seção 6 deste edital.

9.4. Os candidatos inscritos para as vagas reservadas concorrerão entre si e serão classificados conforme os mesmos critérios aplicáveis à ampla concorrência, com observância à ordem de classificação estabelecida no item 7.3 deste edital.

9.5. Os procedimentos de heteroidentificação e de verificação de condição de pessoa com deficiência serão conduzidos pelos setores competentes da UNILAB (SEPIR - Secretaria de Políticas de Igualdade Racial e NIADI - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade), em calendário próprio a ser divulgado na página do edital no site do IEAD.

9.6. As bancas de heteroidentificação e a Comissão de Verificação de Candidaturas de Pessoas com Deficiência serão organizadas pelos setores competentes da UNILAB mencionados no item anterior, conforme cronograma próprio a ser publicado.

9.7. Caso o candidato tenha sua autodeclaração indeferida por decisão final das comissões de heteroidentificação ou verificação de deficiência, e não haja recurso pendente, será automaticamente reposicionado na lista da ampla concorrência, respeitada a ordem de classificação.

9.8. A não apresentação da documentação exigida para concorrer às vagas reservadas, conforme especificado na Seção 6 deste edital, implicará no enquadramento do candidato como concorrente da ampla concorrência, independentemente da opção declarada no ato da inscrição.

9.9. Caso o candidato optante por concorrer às vagas reservadas alcance pontuação suficiente para classificação dentro do número de vagas destinadas à ampla concorrência, será convocado por esta última modalidade, respeitando-se a ordem de classificação.

9.10. Na ausência de candidatos aprovados nas vagas reservadas, ou em caso de não preenchimento das mesmas, estas poderão ser objeto de novo edital específico para atender à reserva de vagas prevista.

9.11. As políticas de ações afirmativas previstas neste edital visam promover a diversidade, a inclusão e a equidade no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), em consonância com os princípios da UNILAB e da legislação brasileira.

10. DAS CONDIÇÕES PARA PERCEPÇÃO DE BOLSAS

10.1. O recebimento de bolsa no âmbito deste processo seletivo está condicionado ao cumprimento integral das disposições deste edital, da legislação vigente e das normativas da CAPES aplicáveis ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

10.2. É vedado o acúmulo de bolsas concedidas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) com outras bolsas pagas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), salvo nas hipóteses expressamente admitidas em regulamentação própria da CAPES.

10.3. Também é vedado o recebimento simultâneo de mais de uma bolsa do Sistema UAB referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema.

10.4. O benefício financeiro da bolsa é pessoal e intransferível, sendo vedado o seu fracionamento entre diferentes indivíduos.

10.5. No momento da convocação, o Professor Regente não poderá estar vinculado a nenhum programa do qual seja beneficiário de bolsa cuja fonte de recurso seja o FNDE, conforme Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.

10.6. O pagamento da bolsa está condicionado a:

I - Cumprimento efetivo de todas as atividades atribuídas ao Professor Regente, conforme estabelecido na Seção 2 deste edital;

II - Entrega de toda a documentação exigida no item 8.7 deste edital;

III - Apresentação do Termo de Compromisso do Bolsista (**ANEXO D**), devidamente preenchido e assinado por meio de ferramenta eletrônica qualificada (GOV.BR);

IV - Apresentação da Declaração de não acúmulo de bolsa (modelo CAPES), devidamente preenchida e assinada;

V - Entrega dos relatórios mensais e do relatório final da disciplina, conforme orientações da Coordenação UAB;

VI - Disponibilidade orçamentária da CAPES para pagamento das bolsas.

10.7. O candidato que, no ato da convocação, não apresentar a documentação completa mencionada no item 8.7 deste edital não poderá ser vinculado ao Sistema CAPES e, conseqüentemente, não fará jus ao recebimento da bolsa.

10.8. A ocupação de vagas por servidores da UNILAB está condicionada à inexistência de prejuízo à sua carga horária regular e ao cumprimento do plano de metas da instituição, conforme estabelecido neste edital.

10.9. Para servidores da UNILAB, as atividades desenvolvidas como Professor Regente UAB não implicam em redução de nenhuma das atividades normalmente desempenhadas na instituição, devendo a carga horária do Sistema UAB ser cumprida fora da jornada de trabalho regular.

10.10. As atividades dos Professores Regentes bolsistas não serão suspensas em virtude de férias, licença ou qualquer outro tipo de afastamento do bolsista. Em qualquer desses casos, o bolsista deverá seguir sua atuação desenvolvendo todas as atividades que competem ao cargo.

10.11. A bolsa poderá ser suspensa a qualquer tempo, por solicitação da Coordenação do Curso ou da Coordenação UAB/UNILAB, em caso de descumprimento das atribuições inerentes à função ou das normas estabelecidas neste edital, sem justificativa por parte do bolsista.

10.12. A atuação do Professor Regente será avaliada semanalmente pela Coordenação do Curso e pela Coordenação UAB/IEAD, podendo haver o desligamento do bolsista a qualquer tempo devido ao não atendimento às normas deste edital, às condições do Termo de Compromisso do Bolsista ou ao não cumprimento das atribuições definidas.

10.13. O desligamento do bolsista, seja por solicitação própria, por descumprimento de obrigações ou por qualquer outro motivo, implica na perda imediata do direito ao recebimento da bolsa a partir da data do desligamento.

10.14. O Professor Regente que não atuar no decorrer da primeira semana da disciplina do módulo será automaticamente desligado, sem direito a recebimento de bolsa, e substituído pelo próximo Professor Regente do cadastro de reserva, conforme estabelecido no item 8.12 deste edital.

10.15. Não poderão concorrer às vagas deste edital os candidatos que tenham sido desligados, nos últimos cinco anos, de bolsa concedida pela CAPES no âmbito do IEAD/UNILAB por descumprimento das atribuições previstas, conforme estabelecido no item 4.13 deste edital.

10.16. O pagamento das bolsas será realizado pela CAPES mediante transferência direta aos bolsistas, por meio de depósito em conta bancária indicada, sendo de responsabilidade do candidato fornecer as informações corretas sobre seus dados bancários.

10.17. Eventuais atrasos no pagamento das bolsas por questões administrativas ou orçamentárias alheias à vontade da UNILAB não implicam em desligamento do bolsista, desde que este continue cumprindo regularmente suas atribuições.

10.18. O bolsista deverá manter seus dados cadastrais atualizados junto à Coordenação UAB/IEAD, especialmente informações sobre conta bancária, endereço e contatos, sob pena de impossibilidade de recebimento da bolsa.

11. DO CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

11.1. O Processo Seletivo observará o seguinte cronograma:

Etapas	Data/Período
Divulgação do Edital	14/07/2026
Prazo para interposição de recurso contra a publicação do edital	14/07/2026 a 15/07/2026
Divulgação do resultado da análise de recurso contra a publicação do edital	15/07/2026
Período de inscrições realização facultativa dos cursos de Introdução ao AVA Acadêmico e Elaboração de Material Didático para Cursos Regulares EaD, e anexação facultativa das respectivas certificações	15/07/2026 a 30/07/2026
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas (parcial)	03/08/2026
Prazo para recurso contra o indeferimento de inscrições	04/08/2026 a 05/08/2026
Divulgação do resultado da análise dos recursos contra indeferimentos de inscrições	07/08/2026
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas (final)	07/08/2026
Convocação para o Curso de Formação Básica do IEAD, ressalvados os casos de aproveitamento das certificações apresentadas e validadas pela Comissão de Seleção	07/08/2026
Período de realização do Curso de Formação Básica do IEAD, ressalvados os casos de aproveitamento das certificações apresentadas e validadas pela Comissão de Seleção no período inscrição	07/08/2026 a 10/08/2026
Resultado parcial do Curso de Formação Básica	12/08/2026
Prazo para recurso contra o resultado parcial do Curso de Formação Básica	12/08/2026 a 13/08/2026
Resultado da análise dos recursos do Curso de Formação Básica	14/08/2026
Resultado final do Curso de Formação Básica	14/08/2026
Resultado parcial da análise curricular e de títulos	18/08/2026

Prazo para recurso contra o resultado parcial da análise curricular e de títulos	18/08/2026 a 19/08/2026
Resultado da análise dos recursos da análise curricular e de títulos	20/08/2026
Resultado final da análise curricular e de títulos	20/08/2026
Publicação do RESULTADO FINAL do processo seletivo	20/08/2026
Procedimento de Heteroidentificação (para candidatos optantes por vagas reservadas - negros e pardos)	A definir
Verificação de Deficiência (para candidatos optantes por vagas reservadas - pessoas com deficiência)	A definir
Convocações (de acordo com a necessidade do curso)	Ao longo da vigência do edital

11.2. O cronograma constante neste edital poderá ser alterado por meio de aditivos, devidamente publicados no sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>), por iniciativa da Coordenação Geral da UAB ou da Direção do IEAD, quando devidamente justificado por questões técnicas, administrativas ou de interesse público.

11.3. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) acompanhar as atualizações, modificações e resultados do presente processo seletivo, os quais serão divulgados exclusivamente por meio eletrônico, no portal do IEAD: <https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>.

11.4. Não serão aceitas alegações de desconhecimento das alterações publicadas ou das etapas do processo seletivo como justificativa para o descumprimento de prazos e demais obrigações previstas neste edital.

11.5. Todos os prazos mencionados neste cronograma são contados em dias corridos, salvo quando expressamente especificado em dias úteis.

11.6. Os horários de início e término das atividades, quando aplicáveis, seguirão o horário oficial de Brasília.

11.7. A divulgação de todos os resultados (preliminares e finais) será realizada até as 23h59min do dia indicado no cronograma.

11.8. Os prazos para interposição de recursos serão sempre de 03 (três) dias corridos, contados a partir da data de divulgação do respectivo resultado preliminar.

12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. A validade do presente processo seletivo será de até 5 (cinco) anos, contados a partir da data de homologação do resultado final, sendo improrrogável.

12.2. Os candidatos aprovados neste processo seletivo poderão ser convocados a qualquer tempo durante o prazo de validade do certame, observada a ordem de classificação estabelecida no item 7.3 e a necessidade do curso.

12.3. A aprovação neste processo seletivo assegura ao candidato apenas a expectativa de direito à concessão de bolsa, não gerando vínculo empregatício com a UNILAB, tampouco direito automático à convocação, conforme estabelecido no item 8.1 deste edital.

12.4. A atuação dos bolsistas estará condicionada à vigência das ofertas dos cursos, projetos ou programas no âmbito do Sistema UAB, incluindo atividades preparatórias e de encerramento, conforme estabelecido pela CAPES e pelo Projeto Pedagógico do Curso.

12.5. O candidato selecionado e convocado deverá ter em sua residência computador com acesso à internet banda larga de forma contínua e ilimitada, conforme estabelecido neste edital.

12.6. O Processo Seletivo Simplificado será amplamente divulgado na internet, por meio do sítio oficial do Instituto de Educação a Distância da UNILAB (<https://unilab.edu.br/iead/editais-em-andamento-iead/>).

12.7. Todas as convocações, avisos, resultados e demais informações referentes ao processo seletivo serão divulgadas exclusivamente na página do IEAD no endereço eletrônico mencionado no item anterior.

12.8. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a **cada candidato procurar os resultados** no endereço eletrônico citado no item 12.6.

12.9. A Comissão de Processos Seletivos divulgará as listas finais de candidatos a serem convocados de acordo com cada grupo de prioridade

(conforme item 7.3.1) no site do IEAD. A convocação será realizada por publicação no site e, complementarmente, por e-mail enviado ao endereço que realizou a inscrição ou pelos telefones indicados.

12.10. Toda a documentação entregue no ato da inscrição e da convocação, bem como a análise curricular, serão avaliadas pela Comissão de Processo Seletivo designada para este edital.

12.11. O Professor Regente poderá ser desligado do Programa a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação do Curso ou da Coordenação UAB/UNILAB, ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função, conforme estabelecido neste edital.

12.12. A qualquer tempo, a concessão da bolsa poderá ser suspensa, cancelada ou revista mediante apuração de irregularidade ou descumprimento das normas vigentes, garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

12.13. O IEAD não se responsabiliza por inscrições que não puderem ser enviadas até o último dia e horário de inscrição devido a problemas técnicos, falha na comunicação eletrônica ou outras forças relevantes que estejam fora do controle do Instituto, conforme estabelecido neste edital.

12.14. A participação neste processo seletivo implica aceitação integral e irrestrita das normas estabelecidas neste edital, nos Anexos que o integram e nos demais regulamentos aplicáveis ao Sistema UAB.

12.15. A inobservância das normas constantes neste edital, nas Portarias CAPES vigentes (especialmente Portaria CAPES nº 309/2024 e Instrução Normativa GAB nº 1/2024) e na legislação aplicável implicará na eliminação do candidato, sem prejuízo de outras medidas administrativas cabíveis.

12.16. Os casos omissos e as situações não previstas neste edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo, em conjunto com a Coordenação UAB/IEAD e a Direção do IEAD, conforme a legislação vigente e as normativas institucionais da CAPES e da UNILAB.

12.17. Os casos omissos deverão ser formalizados por meio de mensagem dirigida à Comissão do Processo Seletivo Simplificado através do e-mail selecaoiead@unilab.edu.br, informando obrigatoriamente o número e ano deste edital no campo "Assunto". Mensagens sem a identificação adequada do edital não serão respondidas.

12.18. Este edital entra em vigor na data de sua publicação no sítio oficial do IEAD/UNILAB.

12.19. Integram este edital os seguintes anexos:

ANEXO A: Termo de Autodeclaração

ANEXO B: Declaração de Ausência de Vinculação aos Cursos UAB/UNILAB

ANEXO C: Barema de Pontuação

ANEXO D: Declaração de Capacidade Técnica e Disponibilidade para a Função

ANEXO E: Formulário de Recurso

ANEXO F: Polos de apoio presencial

ANEXO G: Formação Exigida por Disciplinas

ANEXO H: Tabela das Ementas das Disciplinas

Acarape, 14 de julho de 2026.

ANTÔNIO CARLOS DA SILVA BARROS

DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PORTARIA REITORIA/UNILAB N.48 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2023



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CARLOS DA SILVA BARROS, DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 14/07/2026, às 11:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1480322** e o código CRC **2C424EEE**.

ANEXOS

ANEXO B - DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA DE VINCULAÇÃO AOS CURSOS UAB/UNILAB

Eu, _____ CPF n. _____, Venho,
por meio deste Termo, DECLARAR, para os devidos fins, que não estou regularmente matriculado(a) a qualquer curso
ofertado pela Universidade Aberta do Brasil / Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
(UAB/Unilab)

_____, ____ de _____ de 2026.

(Local e data)

(Assinatura autenticada do candidato)

ANEXO C: BAREMAS DE PONTUAÇÃO *

GRUPO	EIXO	Documentação Obrigatória	Ponto por item	Pontuação máxima	Pontuação Requerida
I	TITULAÇÃO	Doutorado	12	12	
		Mestrado	8	8	
		Lato Sensu	2	4	

LIMITE DO GRUPO				24	
II	ATIVIDADE NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (APENAS OS ÚLTIMOS 5 ANOS)	Docência em Disciplina em curso de pós-graduação a distância	5 pontos por disciplina	50	
		Docência em Disciplina em curso de graduação a distância	3 pontos por disciplina	30	
		Tutoria EaD em disciplina de Graduação ou Pós-graduação	1 pontos por disciplina	10	
LIMITE DO GRUPO				90	
III	CURSOS DE FORMAÇÃO (APENAS OS ÚLTIMOS 5 ANOS)	Cursos de capacitação em EaD/AVA /Metodologias digitais (com carga horária mínima de 30h).	2/curso	8	
LIMITE DO GRUPO				8	
TOTAL DE PONTOS				122	

***OBS: VERIFICAR PONTUAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA NO ANEXO G PARA PREENCHIMENTO DO BAREMA PELO (A) CANDIDATO (A).**

ANEXO D - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA E DISPONIBILIDADE PARA A FUNÇÃO

Eu, _____, CPF nº _____, venho declarar para os devidos fins que:

1. Possuo habilidade na utilização de computadores e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função ao qual estou concorrendo a vaga, tendo fácil acesso a esses recursos;
2. Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para a realização das atividades propostas;
3. Declaro ter todos os requisitos necessários para atuação conforme a função para a qual estou me submetendo;
4. Confirmo ter lido o edital e concordo com o que nele foi dito.

_____, ____ de _____ de 2026.

(Local e data)

Assinatura do declarante

ANEXO E - FORMULÁRIO DE RECURSO

DADOS DO REQUERENTE:
NOME:
CPF:
PERFIL DA CANDIDATURA:
MOTIVO:
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

_____, ____ de _____ de 2026.

(Local e data)

Assinatura do Requerente

ANEXO F- POLOS DE APOIO PRESENCIAL**POLOS DE APOIO PRESENCIAL: CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA**

POLOS PRESENCIAIS	ENDEREÇO
Orós- CE	Travessa Dr. Rosevaldo, s/n – Centro – CEP.: 63520-000
Mauriti- CE	Rua Padre Argemiro Rolim de Oliveira, SN – Serrinha
Maracanaú- CE	Rua Belém, 91 - Piratininga
Quixeramobim- CE	Rua: Dr. Álvaro Fernandes, s/n - Centro
Redenção (Ceará)	R. José Franco de Oliveira, s/n, Zona rural, CEP: 62.790-000 – Redenção – CE. Sala 201, Bloco B – Campus das Auroras

POLOS DE APOIO PRESENCIAL CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Polos de Apoio Presencial	Endereço
Redenção- CE	R. José Franco de Oliveira, s/n, Zona rural, CEP: 62.790-000 – Redenção – CE. Sala 201, Bloco B – Campus das Auroras
Orós- CE	Travessa Dr. Rosevaldo, s/n – Centro – CEP.: 63520-000
Mauriti- CE	Rua Padre Argemiro Rolim de Oliveira, SN – Serrinha
Pedra Branca-CE - Santa Úrsula	Avenida Sabino Vieira Cavalcante/Santa Úrsula - CEP: 63630000

Aracoiaba – CE	Av. Manoel Batista da Silva, s/n Conjunto Solon Lima Verde – CEP.: 62750-000
Jaguaribe – CE	Avenida Gil Teixeira Bastos Nova Brasília CEP: 63475000
Maranguape – CE	Rua Walter Lopes, Guabiraba - CEP: 61940000

**ANEXO G: FORMAÇÃO EXIGIDA POR DISCIPLINAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

DISCIPLINAS	FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
1. Análise e Produção de Material Didático	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
2. Aprendizagem, Leitura e Metacognição	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
3. Didática	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
4. Educação de Jovens e Adultos - EJA	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
5. Educação inclusiva	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
6. Ensino e inovação	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
7. Estrutura e funcionamento da educação básica	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.

8. Gamificação no ensino de língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
9. Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Computação ou áreas afins
10. Letramento Digital e ensino	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
11. Língua Brasileira de Sinais - Libras	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
12. Metodologias ativas de aprendizagem para o ensino da Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
13. Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
14. Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
15. Teorias de Aquisição de línguas	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística e/ou Pedagogia e áreas afins.
16. Trabalho de Conclusão de curso - TCC1	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura e/ou Pedagogia e áreas afins.
17. Trabalho de Conclusão de curso - TCC2	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura e/ou Pedagogia e áreas afins.
18. A língua portuguesa em contextos multilíngues	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
19. Experiências de Criação Literária	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
20. Fonética e fonologia da Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
21. Gêneros Digitais e Ensino	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
22. História da Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
23. Introdução aos Estudos Literários	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.

24. Leitura Literária e Ensino	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
25. Letramento Acadêmico	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
26. Linguística Aplicada	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
27. Literatura Afro-Brasileira	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
28. Literatura Regional e Cultura Popular	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
29. Literatura, outras artes e mídias contemporâneas	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
30. Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
31. Literaturas Indígenas	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
32. Morfologia e morfossintaxe da Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
33. Oficinas de Produção e Revisão de Textos	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
34. Oralidade e Ensino	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
35. Políticas Linguísticas	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
36. Semântica e Pragmática	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
37. Seminários de Leituras Literárias: A prosa em Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
38. Seminários de Leituras Literárias: Dramaturgia em Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
39. Seminários de Leituras Literárias: Poesia em Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
40. Sintaxe da Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.

41. Sociolinguística	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
42. Teoria e Prática da Língua Portuguesa	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
43. Teorias do texto e do discurso	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
44. Teorias linguísticas	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
45. Estágio de observação em Língua Portuguesa: reflexão sobre a práxis	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
46. Estágio de Observação em Literatura (Ensino Fundamental e Ensino Médio)	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
47. Estágio de Regência em Literaturas (Ensino Fundamental e Ensino Médio)	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
48. Estágio em Leitura	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
49. Linguagens e literaturas: práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura ou áreas afins.
50. Prática e vivência 1	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
51. Prática e vivência 2	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
52. Prática e vivência 3	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
53. Prática e vivência 4	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.
54. Regência em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio	Mestrado e/ou Doutorado em Letras/Linguística/Literatura.

ANEXO G: FORMAÇÃO EXIGIDA POR DISCIPLINAS

CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, MODALIDADE A DISTÂNCIA

DISCIPLINA	FORMAÇÃO MÍNIMA EXIGIDA
1. Introdução a EAD	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Computação
2. A Química da Matéria I	Mestrado e/ou Doutorado em Química, Ciências da Natureza ou áreas afins.
3. Matemática Básica	Mestrado e/ou Doutorado em Matemática, Física, e/ou Ciências da Natureza
4. História da África e dos Afrodescendentes do Brasil	Mestrado e/ou Doutorado em História, Humanidades ou áreas afins
5. Introdução ao Ensino de Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
6. Língua Brasileira de Sinais	Mestrado e/ou Doutorado em Educação ou Letras
7. A Química da Matéria II	Mestrado e/ou Doutorado em Química, Ciências da Natureza ou áreas afins
8. Mecânica Clássica	Mestrado e/ou Doutorado em Física, Ciências da Natureza
9. Matemática para o Ensino de Ciências I	Mestrado e/ou Doutorado em Matemática, Física, Ciências da Natureza
10. Biologia da Célula	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ciências da Natureza
11. Seminário Integrador em Matéria e Energia	Mestrado e/ou Doutorado em Química, Ciências da Natureza
12. Metodologia de Pesquisa em Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
13. Prática e Pesquisa Docente I	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
14. Tópicos de História e Filosofia da Ciência	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
15. Linguagem Química e Reações Química I	Mestrado e/ou Doutorado em Química, Ciências da Natureza

16. Matemática para o Ensino de Ciências II	Mestrado e/ou Doutorado em Matemática, Física ou Ciências da Natureza
17. Fluidos, Ondas e Termologia	Mestrado e/ou Doutorado em Física ou Ciências da Natureza
18. Diversidade Vegetal	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, ou Ciências da Natureza
19. Planejamento e Avaliação Escolar	Mestrado e/ou Doutorado em Educação
20. Prática e Pesquisa Docente II	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
21. Didática para o Ensino de Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Educação
22. Linguagem Química e Reações Químicas II	Mestrado e/ou Doutorado em Química ou Ciências da Natureza
23. Eletricidade e Magnetismo	Mestrado e/ou Doutorado em Física ou Ciências da Natureza
24. Diversidade Animal	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ciências da Natureza
25. Prática e Pesquisa Docente I	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
26. Seminário Integrador em Terra e Universo	Mestrado e/ou Doutorado em Física ou Ciências da Natureza
27. Química Orgânica na Natureza	Mestrado e/ou Doutorado em Química, Ciências da Natureza
28. Introdução a Estatística	Mestrado e/ou Doutorado em Matemática, Física ou Estatística
29. Corpo Humano: Princípios de Anatomia e Fisiologia	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, ou Ciências da Natureza
30. Bioquímica: Energia e Metabolismo	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Natureza
31. Evolução	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, ou Ciências da Natureza
32. Óptica	Mestrado e/ou Doutorado em Física ou Ciências da Natureza
33. Ambiente, Educação e Sociedade	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza Ciências Biológicas ou Educação
34. Estágio Supervisionado em Ciências da Natureza I	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
35. Prática e Pesquisa Docente IV	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
36. Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação

37. Optativa I – A Definir pelo Colegiado de acordo com o PPC do curso	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
38. Ecologia Geral	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, ou Ciências da Natureza
39. Genética Molecular	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Natureza
40. Tópicos de Física Moderna	Mestrado e/ou Doutorado em Física ou Ciências da Natureza
41. Estágio Supervisionado em Ciências da Natureza II	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
42. Seminário Integrador em Vida e Evolução	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Natureza
43. Prática e Pesquisa Docente V	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
44. Divulgação Científica	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
45. Recursos Naturais e Tecnologias Sustentáveis	Mestrado e/ou Doutorado em Química, Ciências Biológicas ou Ciências da Natureza
46. Metodologias de Aprendizagem Ativa e colaborativa no Ensino de Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
47. Estágio Supervisionado em Ciências da Natureza III	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
48. Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	Mestrado e/ou Doutorado em Psicologia ou Educação
49. Tópicos de Astronomia do Sistema Solar	Mestrado e/ou Doutorado em Física ou Ciências da Natureza
50. Microrganismos, Saúde e Biotecnologia	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Natureza
51. Biologia do desenvolvimento	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências Biológicas, ou Ciências da Natureza
52. Optativa II – A Definir pelo Colegiado de acordo com o PPC do curso	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
53. Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
54. Empreendedorismo na Educação	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
55. Estágio Supervisionado em Ciências da Natureza IV	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação

5 6 . Educação Inclusiva para o Ensino de Ciências	Mestrado e/ou Doutorado em Ciências da Natureza, Química, Física, Ciências Biológicas ou Educação
--	--

**ANEXO H: TABELA DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

1- GRUPO DE ÁREAS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICAS- GAET TOTAL: 16 COMPONENTES	
Disciplinas	EMENTAS
Análise e Produção de Material Didático	Análise de documentos e propostas curriculares e suas implicações na produção de artefatos didáticos impressos e digitais de língua portuguesa e de literatura. O livro didático em sala de aula. Produção e análise de material didático a partir das necessidades didático-pedagógicas com base em visões contemporâneas de língua(gem).
Aprendizagem, Leitura e Metacognição	Leitura e sociedade: história, práticas e políticas escolares. Leitura e Cognição. Processos sociocognitivos e metacognitivos da aprendizagem da leitura. Papel cognitivo da competência em leitura. Avaliação em leitura.
Didática	Estudo do campo epistemológico da didática: pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e socioculturais. Relação intrínseca entre conhecimento de conteúdo específico e conhecimento didático de conteúdo no ensino-aprendizagem. Interações socioafetivas e o agir pedagógico no contexto da sala de aula. Desafios e possibilidades do campo da didática em ambientes virtuais de aprendizagem. Planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Transposição didática no âmbito do ensino-aprendizagem da língua portuguesa: práticas de leitura; práticas de produção de textos; práticas de oralidade e práticas de análise linguística/semiótica.
Educação de Jovens e Adultos - EJA	O contexto sócio-histórico e educacional da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Caracterização da EJA em seus aspectos teórico-metodológicos. A perspectiva Freireana na Educação de Jovens e Adultos. O desenvolvimento social, físico, afetivo e cognitivo dos alunos e alunas da EJA. A formação e as competências do educador/a da EJA. A escola e a sala de aula como espaço inclusivo. Desafios e perspectivas atuais para essa modalidade de Educação. Análise/elaboração de propostas curriculares e materiais didáticos para EJA. Práticas Pedagógicas em EJA: a sala de aula como espaço da diversidade.

Educação inclusiva	Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o Atendimento Educacional Especializado – AEE a partir da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e o Projetos Político Pedagógico da escola. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: inclusão tecnológica, acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal e tecnologias digitais para aprendizagem. Necessidades especiais no desenvolvimento da leitura e da escrita. Processos socioafetivos e educativos na escola de educação inclusiva: experiências de desenvolvimento e aprendizagem em âmbito escolar e não-escolar.
Ensino e inovação	Evolução histórica da relação universidade e o campo de atuação profissional para as licenciaturas. Apresentação dos conceitos interdisciplinares da inovação e da propriedade intelectual, assim como todos os termos que rodeiam esse universo. Articulação de aplicações práticas de elementos teóricos da licenciatura visando a utilização na vida profissional. Reflexões sobre a mudança nas organizações e nas pessoas a partir da chamada terceira revolução tecnológica.
Estrutura e funcionamento da educação básica	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica no Brasil. Sistema Escolar Brasileiro: aspecto histórico, legal e administrativo. Política Educacional Brasileira. As leis de diretrizes e bases da educação nacional. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96. Análise histórico-crítica das Políticas e Principais Reformas Educacionais. Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Gamificação no ensino de língua Portuguesa	O uso dos jogos na educação. Ludicidade e aprendizagem. Gamificação em espaços digitais e não digitais. Design Thinking na geração de artefatos educativos. Prototipação e aplicação.
Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem	Educação a distância, legislação em educação a distância, educação baseada na web (ebw), cooperação e aprendizagem on-line, ambiente virtual. Elaboração e aplicação de projetos educativos envolvendo softwares educativos no ensino de Língua Portuguesa.
Letramento Digital e ensino	Concepções de Letramentos. Letramento digital e Formação de Professores. Práticas sociais de letramento digital na escola e na comunidade. Letramentos marginais e periféricos no universo virtual e suas implicações para práticas pedagógicas integradas às novas tecnologias.
Língua Brasileira de Sinais - Libras	Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. História da educação dos surdos. Conceitos das abordagens educacionais: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Introdução ao conceito de Educação Bilingue para surdos. O ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos na perspectiva discursivo-enunciativa da linguagem. Mapeamento da comunidade surda do contexto social imediato e produção de estratégias de inclusão.
Metodologias ativas de aprendizagem para o ensino da Língua Portuguesa	As práticas pedagógicas inovadoras estão centradas no desenvolvimento das competências dos discentes de modo transversal e coerente com os contextos sociais aos quais estão inseridos. Nesta componente, temos como objetivo proporcionar aos profissionais da educação conhecimento teórico e prático sobre metodologias ativas de aprendizagem que contemplem as competências da BNCC nas práticas de Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura, fornecendo-lhes conhecimento teórico, metodológico e prático de como usar técnicas que auxiliem no desenvolvimento da língua a partir do protagonismo discente neste processo de aprendizagem.

Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento	Contextualização histórica das relações entre Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem em diferentes contextos educacionais. As dimensões afetivo-emocional, socioculturais e cognitivas do desenvolvimento psicológico e suas inter-relações com a aprendizagem socioculturalmente situada: fundamentos e dinâmicas.
Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa	Tecnologias digitais na educação, Ciberespaço; web semântica; Inteligência coletiva. Estratégias de leitura e escrita em diversas tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas; Conhecimento e uso do ciberespaço para a mediação dos processos interativos com uso de escrita colaborativa (wikis, blogs, drives), mídias digitais (youtube, vimeo, canais de streaming), e redes sociais como espaços de produção e promoção do conhecimento da Língua Portuguesa e de Literatura.
Teorias de Aquisição de línguas	Desenvolvimento histórico das teorias sobre aquisição da linguagem. A Psicolinguística e a Aquisição da Linguagem. Relação entre linguagem e pensamento. Aquisição, desenvolvimento e processamento cognitivo da linguagem. Principais teorias, hipóteses e modelos de aquisição. Fatores condicionantes, etapas e contextos sociais da aquisição da linguagem. Distúrbios da linguagem oral e da comunicação. Implicações pedagógicas das teorias na prática do professor de línguas.
Trabalho de Conclusão de curso - TCC1	Elaboração do projeto para a produção de gênero acadêmico/pedagógico referente ao trabalho de conclusão de curso. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
2- GRUPO DE ÁREAS ESPECÍFICAS – GAESP TOTAL: 27 COMPONENTES	
Disciplina	EMENTAS
A língua portuguesa em contextos multilíngues	Discussão e reflexão acerca dos contextos de multilinguismo e plurilinguismo no Brasil; contextualização de português como língua adicional; discussão e análise de políticas e planejamentos linguísticos em contextos multilíngues e multiculturais. Ensino de Língua Portuguesa para grupos minoritários (indígenas, surdos, imigrantes e refugiados).
Experiências de Criação Literária	Da Redação da escola à Literatura. Da ideia para a escrita. Técnicas de escrita. A escrita literária. O texto narrativo: O romance, a novela e o conto. A personagem de ficção e o narrador. Temas para a escrita de um texto ficcional. A prática da escrita ficcional.
Fonética e fonologia da Língua Portuguesa	O objeto da Fonética e o objeto da Fonologia. Alfabeto fonético. Fonética articulatória. Conceitos fundamentais da Fonologia. O sistema consonantal do português brasileiro. O sistema vocálico do português brasileiro. Transcrições fonética e fonológica. Processos fonológicos e suas ocorrências na escrita de alunos. Relações da fonologia com o sistema de escrita da língua portuguesa. Conhecimentos fonético-fonológicos na aquisição da linguagem. A questão do erro e o preconceito que se manifesta no julgamento da fonologia praticada nos discursos reais. As abordagens da fonética e a fonologia nos materiais didáticos do ensino fundamental e médio.

Gêneros Digitais e Ensino	Relações entre Ensino de Língua Portuguesa e gêneros emergentes nos contextos digitais, tais como hipertexto, arquivos de streaming e àqueles oriundos das redes sociais. Reflexão sobre seus usos no sistema escolar; planejamento de atividades de leitura e escrita para o ensino de alguns desses gêneros.
História da Língua Portuguesa	Estudo da história sociopolítica da língua portuguesa. A história da formação do português brasileiro e a influência das línguas de substrato e de superestrato. Colonização linguística. Construção de bases sócio históricas para uma discussão em torno do racismo linguístico. Estudo dos processos de mudança fonética, fonológica, morfológica, lexical e sintática durante a evolução do latim para o português. Estudo dos acontecimentos políticos, sociais e culturais que motivaram a variedade do português no mundo e no Brasil. Decolonização do ensino e análise de material didático. Contribuição da História da Língua Portuguesa para a construção de um ensino decolonial.
Introdução aos Estudos Literários	A literatura como um direito. Literatura e sociedade: ficção e história; cânone e diversidade cultural. Os diversos gêneros literários, suas modificações e as formas literárias contemporâneas. Articulação teórica com as especificidades requeridas a um docente de literatura.
Leitura Literária e Ensino	Educação literária e formação de leitores. Letramento literário. Leitura e cidadania. Literatura e interdisciplinaridade. Os ambientes da formação leitora. Metodologias do ensino de Literatura no ensino fundamental. Metodologias do ensino de Literatura no ensino médio.
Letramento Acadêmico	Nesta disciplina, os estudantes conhecerão o universo acadêmico a partir da mobilização de diferentes competências, tais como: a utilização diversificada da linguagem em gêneros orais e escritos; o desenvolvimento da criatividade desenvolvida pela curiosidade intelectual; e trabalho em grupo com foco no desenvolvimento do protagonismo discente. Temos como objetivo desenvolver a leitura e a produção textual de diferentes gêneros acadêmicos, a saber: esquema textual, fichamento, resumo científico, resenha crítica, memorial acadêmico, artigo científico, relatório de pesquisa, projeto de pesquisa além de Relato de Experiência.
Linguística Aplicada	Introdução à Linguística Aplicada, objetivos e subáreas de estudo. Linguística Aplicada na formação de professores e implicações no ensino de línguas. Reflexões e discussões acerca do ensino e da aprendizagem de línguas sob o viés da LA no que se refere às metodologias, formação de professores, material didático e políticas linguísticas.
Literatura Afro-Brasileira	Os afrodescendentes e os contextos ideológicos do final do século XIX. A Literatura afro-brasileira: formação, conceitos e discussões. Autores do século XIX. Obras. Os Cadernos Negros. Autores do século XX. Obras. O papel do conhecimento e da vivência literária na construção de práticas integradoras que valorizem a multiculturalidade e o respeito em contextos sociais e de aprendizagem.
Literatura Regional e Cultura Popular	A literatura como registro da cultura popular: possibilidades e implicações; Diversidade cultural brasileira. Os regionalismos brasileiros. As manifestações culturais locais; Os escritores Guimarães Rosa, Euclides da Cunha, Darcy Ribeiro, Ariano Suassuna, Lins do Rego, Mário de Andrade e a produção literária regional.

Literatura, outras artes e mídias contemporâneas	Análise da literatura como linguagem e produto cultural. Estruturas artísticas e novas mídias discursivas. Literatura em meio digital. Literatura e cinema. Literatura e música. Literatura e artes plásticas. Literatura e quadrinhos. Projetos pedagógicos integradores na escola e na comunidade valorizando a literatura, outras artes e mídias contemporâneas.
Literaturas Africanas em Língua Portuguesa	Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos mais representativos autores dos países referidos.
Literaturas Indígenas	Conceito de Literaturas indígenas. O linguajar ameríndio. Autores indígenas e de temáticas indígenas. A literatura indígena e o cânone literário nacional. Os autores Daniel Munduruku, Davi Kopenawa, Ailton Krenak, Kaká Werá, Graça Graúna, Bino Pankararu, Cristino Wapichana, Olívio Jekupé e Álvaro Tukano: voz e protagonismos estéticos-políticos. A temática indígena no currículo escolar à luz da Lei 11.645/2008
Morfologia e morfossintaxe da Língua Portuguesa	Conceito, objeto e pressupostos teórico-metodológicos da Morfologia. Conceitos operacionais básicos. Análise mórfica. Estrutura e formação dos vocábulos: flexão nominal e verbal. Processos de formação de palavras: derivação e composição. Análise morfológica do português no Brasil. Relações morfossintáticas. As classes de palavras: critérios que subjazem as definições. Consciência morfossintática e aprendizagem da leitura e da escrita. Aplicação dos saberes teóricos-metodológicos para o espaço da sala de aula.
Oficinas de Produção e Revisão de Textos	Estratégias de leitura e escrita. Edição de textos sob demandas específicas para diferentes suportes e formatos; Prática de revisão de textos; Notação profissional de revisão.
Oralidade e Ensino	Oralidade: perspectivas teóricas e conceituação. Aspectos específicos da oralidade: elementos linguístico-discursivos para a construção de sentidos de textos orais. Oralidade e Literatura. Oralidade como instrumento e como objeto de ensino-aprendizagem. Estudo das práticas de oralidade e análise das especificidades dos gêneros orais na escola.
Políticas Linguísticas	Apresentar as origens e o desenvolvimento da área de Políticas Linguísticas; Panorama das principais teorias e métodos que fundamentam as pesquisas em políticas e planejamentos linguísticos acerca das políticas linguísticas no Brasil relacionadas à língua portuguesa e demais línguas existentes no contexto brasileiro. Políticas linguísticas para as línguas de grupos minoritários (indígenas, surdos, imigrantes e refugiados).

Semântica e Pragmática	Estudo da significação das línguas naturais. Semântica histórica: mudança de significado das palavras. Conceitos de polissemia; metonímia e metáfora; mudanças pejorativas e ameliorativas; especialização, ampliação e restrição de significados; tabus linguísticos. Conceitos básicos da semântica vericondicional: sentido, referência e denotação. Estudo dos conteúdos implícitos dos significados das sentenças: implicatura, acarretamento lógico, pressuposição. Abordagens do significado lexical e das relações de sentido: homonímia, polissemia, sinonímia/antonímia, hiponímia/hiperonímia, meronímia. Fronteiras entre Semântica e Pragmática: distinção entre significado da sentença e significado do enunciado. Conteúdos contextuais do significado das enunciações: dêixis, pressuposição, atos de fala, máximas de cooperação, polidez linguística e estrutura conversacional. Aspectos semântico-pragmáticos da linguagem implicados na construção de competências e habilidades no ensino de língua portuguesa.
Seminários de Leituras Literárias: A prosa em Língua Portuguesa	Leitura e discussão de textos em prosa selecionados da literatura brasileira. Escritas intertextuais. Leituras comparadas. O romance, o conto e a crônica do século XIX e XX. Implicações para formação de leitores de literatura na escola.
Seminários de Leituras Literárias: Dramaturgia em Língua Portuguesa	Leitura e discussão de textos de dramaturgia em língua portuguesa. Escritas intertextuais. Leituras comparadas. Dramaturgia brasileira no século XX-XXI. Implicações para formação de leitores de literatura na escola.
Seminários de Leituras Literárias: Poesia em Língua Portuguesa	Leitura e discussão de textos de poesia em língua portuguesa. Escritas intertextuais. Leituras comparadas. Poesia brasileira no século XX-XXI. Literatura de cordel. Implicações para formação de leitores de literatura na escola.
Sintaxe da Língua Portuguesa	Estudo dos princípios que governam o funcionamento da oração em Língua Portuguesa à luz da sintaxe tradicional, da sintaxe de constituição, da sintaxe de dependência e da perspectiva funcional e suas implicações pedagógicas para o ensino de sintaxe da língua portuguesa. Aspectos sintáticos do texto: discussão de propostas para o trabalho com o texto em sala de aula. Abordagens da Sintaxe nos materiais didáticos do ensino fundamental e médio.
Sociolinguística	Estudo da variação e mudança da língua. Correlação entre variação e fatores internos ou linguísticos e externos ou extralinguísticos. A pesquisa variacionista. Variação e padronização linguística. O conceito de norma. Norma, identidade cultural e preconceito linguístico. Análise e produção de atividades pedagógicas com foco na heterogeneidade linguística.
Teoria e Prática da Língua Portuguesa	Estudo das questões teórico-metodológicas ligadas ao ensino e à aprendizagem de língua portuguesa nos espaços lusófonos numa perspectiva produtiva de ensino de língua materna, focalizando questões relacionadas à oralidade, à leitura e à escrita, bem como à análise linguística e às novas tecnologias. Orientações oficiais e a prática de ensino. Práticas da autobiografia docente.

Teorias do texto e do discurso	Estudo dos diferentes fatores que intervêm na organização textual-discursiva, com ênfase nos aspectos sociocognitivos e interacionais. Conceitos de texto e contexto; coerência e coesão; referenciação e progressão textual; fatores de textualidade; gêneros e sequências textuais; intertextualidade; argumentação. Reconhecimento dos pressupostos da Análise do Discurso francesa e da Análise Crítica do Discurso. Apreensão de noções fundamentais à Análise do Discurso de linha francesa: condições de produção, formação discursiva, formação ideológica, interdiscurso, memória, sujeito e assujeitamento; e da Análise Crítica do Discurso: ordem do discurso, prática discursiva e intersemiótica, hegemonia e relações de poder, significados acionais, representacionais e identificacionais. Aspectos metodológicos da AD e da ACD. Importância das abordagens textuais e discursivas para o ensino de língua portuguesa.
Teorias linguísticas	Estudo do objeto de pesquisa da Linguística e seus conceitos básicos, que instauram diversas concepções de língua e linguagem e balizam diferentes paradigmas científicos e pedagógicos. Nesta disciplina, os estudantes conhecerão sobre diferentes abordagens linguísticas, a saber: pressupostos teóricos e metodológicos das correntes estruturalistas em Linguística (Estruturalismo europeu, Descritivismo norte-americano e Gerativismo). Aplicação de princípios estruturalistas (oposição, distribuição, sistematicidade, neutralização), funcionalistas (iconicidade, marcação, variação e mudança) e gerativistas (gramaticalidade, aceitabilidade) na descrição da língua portuguesa.
3- GRUPO DE ÁREAS DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS – GPEST TOTAL: 10 COMPONENTES/MÓDULOS	
Disciplina	EMENTAS
Estágio de observação em Língua Portuguesa: reflexão sobre a práxis	Observação do funcionamento da escola e das interações em sala de aula. Análise de documentos prescritivos e de leis que fundamentam o agir do professor. Construção de instrumentais próprios do ofício do professor. O gênero textual como unidade de ensino da língua. Propostas de intervenção para o ensino da língua portuguesa em atividades de leitura, de produção oral e escrita e de análise linguística na escola. Análise de livros didáticos do Ensino Médio e do Ensino Fundamental.

Estágio de Observação em Literatura (Ensino Fundamental e Ensino Médio)	A) Ensino Fundamental: Instrumentais do Estágio de Observação (frequência às atividades). A infraestrutura da escola. Organograma da escola. A Biblioteca. Espaços alternativos de convivência na escola para os estudantes. Projeto Político-Pedagógico da escola. A sala de aula: o professor em observação. O plano de aula e seus objetivos; A estruturação didática da aula; Metodologia de ensino dos conteúdos ministrados; Contextualização dos conteúdos. Interação professor-estudante. Estratégias de aprendizagem; Recursos didáticos empregados pelo professor na transmissão de conhecimentos. Situações-problema para apropriação de saberes e competências apreendidos na aula. Atividades propostas para avaliação de conhecimentos. Outra dinâmica da sala de aula: administração de conflitos. Relatório/etapas: Leitura de referencial teórico. Escrita do diário de observação. Entrevista com o professor. Escrita do relatório. B) Ensino Médio: Instrumentais do Estágio de Observação (frequência às atividades): A infraestrutura da escola. Organograma da escola. A Biblioteca. Espaços alternativos de convivência na escola para os estudantes. Projeto Político-Pedagógico da escola. A sala de aula: o professor em observação. O plano de aula e seus objetivos. A estruturação didática da aula. Metodologia de ensino dos conteúdos ministrados. Contextualização dos conteúdos. Interação professor-estudante. Estratégias de aprendizagem. Recursos didáticos empregados pelo professor na transmissão de conhecimentos. Situações-problema para apropriação de saberes e competências apreendidos na aula. Atividades propostas para avaliação de conhecimentos. Outra dinâmica da sala de aula: conflitos. Relatório/etapas: Leitura de referencial teórico. Escrita do diário de observação. Entrevista com o professor. Escrita do relatório.
Estágio de Regência em Literaturas (Ensino Fundamental e Ensino Médio)	A) Ensino Fundamental: As obras literárias e suas adaptações para outras linguagens (BNCC): conteúdos. O livro didático sistematizado. O objeto literário (adaptado ou não) a ser trabalhado em sala de aula. A didática específica da literatura na sala de aula. Planejamento das aulas de literatura. Elaboração de Plano de curso para abordagem em Literatura. O plano de aula de literatura. Metodologia para a Regência em Literatura (procedimentos de ensino, recursos didáticos e critérios de avaliação). A escrita do Relatório. B) Ensino Médio: As obras literárias e suas adaptações para outras linguagens (BNCC): conteúdos. O livro didático sistematizado. O objeto literário (adaptado ou não) a ser trabalhado em sala de aula. A didática específica da literatura na sala de aula. Planejamento das aulas de literatura. Elaboração de Plano de curso para abordagem em Literatura. O plano de aula de literatura. Metodologia para a Regência em Literatura (procedimentos de ensino, recursos didáticos e critérios de avaliação). A escrita do Relatório.
Estágio em Leitura	A prática educativa da Leitura. Procedimentos sistemáticos e planejados de ensino na prática da leitura. Elementos de mediação da leitura: a transformação da leitura do texto, pela mediação crítica. Estudos de processos sociocognitivos, interacionais e linguísticos envolvidos na formação de leitores críticos.
Linguagens e literaturas: práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos	Práticas pedagógicas em EJA: a sala de aula como espaço da diversidade. Movimentos sociais e educação de jovens e adultos no Brasil - um espaço de intervenção na realidade. Linguagens e literaturas em contexto de EJA: Elaboração de propostas curriculares e projetos pedagógicos.
Prática e vivência 1	Análise crítica da BNCC e os PCNs do Ensino Fundamental Anos Finais e Médio no âmbito da Língua Portuguesa. As práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital e analógica) com foco na leitura. Compreensão leitora. A análise linguística e semiótica integrada à leitura. A leitura como processo mediado pelo professor. Planejamento e elaboração de Projetos integradores de leitura na escola.

Prática e vivência 2	Análise crítica da BNCC e os PCNs do Ensino Fundamental Anos Finais e Médio no âmbito da Língua Portuguesa. As práticas de linguagem (impressa, digital e analógica) com foco na produção textual. A análise linguística e semiótica integrada à produção textual. A escrita como processo mediado pelo professor. Planejamento e elaboração de Projetos integradores de produção textual na escola.
Prática e vivência 3	Análise crítica da BNCC e os PCNs do Ensino Fundamental Anos Finais e Médio no âmbito da Língua Portuguesa. As práticas de linguagem com foco na oralidade. As especificidades do processo de ensino e aprendizagem da oralidade. A análise linguística e semiótica integrada à oralidade. Planejamento e elaboração de Projetos integradores na escola com vistas ao desenvolvimento da oralidade.
Prática e vivência 4	O objeto livro e reflexões dos suportes e dos formatos analógicos e digitais. Formação de bibliotecas. Políticas públicas: Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). As interações estabelecidas e a construção de sentidos nas práticas de leitura no ambiente digital. Práticas de leitura e experiências contemporâneas de estímulo à formação de leitores.
Regência em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio	Análise crítica de documentos prescritivos e de leis que fundamentam o trabalho docente, especialmente a BNCC e o PPP da escola. Estudo de bases teóricas que concebem o texto como unidade de ensino no trabalho com a língua portuguesa. Construção de instrumentais próprios do ofício do professor. Planejamento e prática de atividades de leitura, produção de texto oral e escrito e análise linguística aplicados aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio. Análise de livros didáticos do ensino fundamental e do ensino médio. Construção de material didático alternativo para o ensino da leitura, produção de texto e análise linguística.

ANEXO H: TABELA DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS

CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, MODALIDADE A DISTÂNCIA

Disciplina	Ementa
Introdução a EAD	Uma Introdução aos Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação a Distância. Ambientação da Sala Aula Virtual Moodle. O Aluno Virtual. Comunidades Virtuais de Aprendizagem. Avaliação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem apoiados pela Internet
A Química da Matéria I	Atomística: estrutura atômica, modelos atômicos, massa atômica, número atômico, isótopos, isóbaros, isótonos e espécies isoeletrônicas. Distribuição eletrônica: níveis, subníveis, orbitais e números quânticos. Elementos químicos e Tabela periódica: períodos, família, propriedades periódicas. Ligação química: iônica, covalente e metálica, propriedades relacionadas. Propriedades químicas e físicas, fenômenos e estados da matéria. Noções Básicas de Laboratório: materiais, procedimentos e normas de segurança em laboratório

Matemática Básica	Disciplina voltada para nivelamento dos alunos. Expressões numéricas, potenciação, radiciação. Mínimo múltiplo comum – MMC. Máximo divisor comum – MDC. Razão. Proporção. Porcentagem. Regra de três simples e composta. Equações do 1o e 2o grau com uma variável. Inequações. Produtos notáveis
História da África e dos Afrodescendentes do Brasil	Aportes teóricos e metodológicos acerca da História do Continente Africano e suas Nações e Etnias. Levantamento acerca das ocupações e invasões por civilizações européias no solo africano e suas consequências sócio-históricas e políticos culturais. O processo de escravidão dos Negros no continente Sulamericano. O processo de libertação dos escravos do Brasil. A miscigenação e a contribuição dos negros e afrodescendentes na cultura e economia brasileira. O processo de exclusão, segregação e a luta pela integração dos negros na Sociedade Brasileira
Introdução ao Ensino de Ciências	História do Ensino de Ciências e tendências atuais. Conhecendo a área de Ensino de Ciências: Características, demandas, desafios e Alfabetização Científica. Problemática Educação CTS(A) e Questões Sócio Científicas. O papel da pesquisa para o ensino de Ciências (Ensino por Investigação, Experimentação e Ludicidade).
Língua Brasileira de Sinais	Concepção sociocultural sobre a surdez e implicações sociais, linguísticas e culturais. Abordagens educacionais para educação de surdos: oralismo, comunicação, total e bilinguismo. Introdução aos aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos da Libras. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial. Educação de surdos e Língua Brasileira de Sinais e suas interfaces com Ensino de Ciências.
Metodologia da Pesquisa em Ciências	O processo do conhecimento científico. Tipos de pesquisa. A construção do objeto de pesquisa. Normas para a elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Ética na pesquisa. Os diferentes quadros de referência e abordagem. Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências da Natureza.
Biologia da Célula	Métodos de estudo das células. Níveis de organização da estrutura biológica. História da biologia celular. Teoria celular. A Origem das primeiras células. Organização Celular. Composição química da célula. Membranas celulares. Transporte através da membrana. Citoplasma. Citoesqueleto. Síntese proteica. Organelas membranosas. Secreção celular. Digestão celular. Síntese de proteínas. Núcleo, replicação, transcrição e tradução em Procariotos e Eucariotos. Ciclo celular. Microscopia.
A Química da Matéria II	Funções químicas inorgânicas. Fórmulas e nomenclatura química dos compostos inorgânicos. Misturas e soluções: definição de mol, massa molar, concentração e diluição de soluções. Reações químicas: introdução e classificação. Reações redox: número de oxidação, oxidantes e redutores. Balanceamento: método tentativa, algébrico e óxido-redução. Atividades de laboratório de preparo de soluções, concentrações e diluições. Evidências de reações químicas

Mecânica Clássica	Movimento Retilíneo. Vetores. Movimento em duas ou três dimensões. Movimento Circular. Leis de Newton. Trabalho. Energia Cinética. Energia Potencial. Energia Mecânica. Princípios de Conservação de Energia. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar.
Matemática para o Ensino de Ciências I	Conjuntos: elementos, subconjuntos, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos. Funções: definição, domínio, contradomínio, imagem. Alguns tipos de funções e suas equações: função afim, função linear, função quadrática, função polinomial, funções definidas por partes, função modular, função logarítmica, função exponencial, combinação de funções.
Seminário Integrador em Matéria e Energia	Articulação entre conteúdos de Física e de Química. A disciplina trata-se de apresentação de seminários pelos alunos trazendo sua visão integrada dos conteúdos aprendidos no período formativo e sua percepção quanto a sua formação docente, em forma de debates.
Prática e Pesquisa Docente I	Disciplina de cunho prático considerando a docência e sua integração à pesquisa. Enfoque nas práticas de ensinar e aprender articuladores de saberes e conhecimentos científicos para o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental (Anos finais).
Tópicos de História e Filosofia da Ciência	Tópicos de História e Filosofia da Ciência O que é Ciência? A Ciência como parte de um processo integrador entre a Sociedade, a Tecnologia e o Ambiente. As contribuições do método científico de Galileu para o desenvolvimento das Ciências. As contribuições dos gregos para as Ciências. As contribuições mecanicistas de Isaac Newton. A contribuição dos estudos do átomo para as Ciências. Visões de Ciência e de cientista. Os primeiros passos do pensamento filosófico e científico no mundo ocidental. A revolução científica astronômica dos Séculos XVI e XVII. Importância da história e da filosofia da Ciência para o ensino de Ciências Naturais. A ética na pesquisa com seres humanos, o caráter público da Ciência, o financiamento da Ciência e os limites, reflexão sobre temas socio científicos da atualidade.
Didática para o ensino de Ciências	O ensino de Ciências: fundamentos, princípios, concepções e métodos. Didática de ciências no ensino e aprendizagem como estratégia de investigação. A relação entre teoria e prática no ensino de Ciências. Ensino de ciência na contemporaneidade. Processos de ensino e aprendizagem – objetivos, conteúdos, avaliação e sala de aula enquanto espaço de vivência; dimensão relacional
Linguagem Química e Reações Químicas I	Estequiometria, rendimento de reações, limites da reação, aplicação de conceitos químicos em fenômenos da natureza. Gases: propriedades gerais, gases ideais e reais, aplicações. Forças intermoleculares em sólidos e líquidos. Cinética química: velocidades de reação, fatores que afetam a velocidade de reações, leis de velocidade, conceito de meia-vida, teoria das colisões, complexo ativado, catalisador.

Matemática para o Ensino de Ciências II	Trigonometria no triângulo: seno, cosseno, tangente, leis dos senos e cossenos. Trigonometria no ciclo trigonométrico: seno, cosseno, tangente, cossecante, secante e cotangente. Funções e equações trigonométricas. Matrizes, Determinantes e Sistemas de equações lineares.
Fluidos, Ondas e Termologia	Pressão. Empuxo. Densidade. Hidrostática. Hidrodinâmica. Ondulatória. Ressonância. Interferência. Temperatura. Calor. Transferência de Calor. Princípios da Termodinâmica. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar
Diversidade Vegetal	Origem das Plantas. Principais características morfológicas distintivas entre os principais filos de plantas. Briófitas, Briófitas, importância ecológica, econômica e evolutiva. Pteridófitas: Origem, evolução, importância ecológica, econômica e evolutiva. Principais tecidos e órgãos vegetais. A origem do sistema vascular. Plantas com sementes: vegetais Gimnospermas. Plantas com flores: Filo Anthophyta. Principais características anatômicas das plantas com flores.
Planejamento e Avaliação Escolar	Fundamentos teóricos do planejamento escolar e estudo dos modelos de planejamento, em sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação. Avaliação educacional e planejamento escolar no Ensino Fundamental
Prática e Pesquisa Docente II	Os Saberes docentes necessários ao exercício da profissão docente e práticas inovadoras e inclusivas de educação. Teorias educacionais relacionadas à formação e profissionalização docente e a prática cotidiana da pesquisa em ambiente escolar
Diversidade Animal	Regras internacionais de nomenclatura zoológica. Origem e classificação dos Protozoários; Origem e evolução da multicelularidade, com ênfase nos principais eventos evolutivos como norteadores das diferenças morfofuncionais dos grupos Poríferos; Cnidários; Lophotrochozoa; Ecdysozoa. Equinodermos; Hemicordados e Cordados. Principais eventos evolutivos relacionados à conquista do ambiente terrestre. Morfologia comparada, adaptações especiais em peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
Linguagem Química e Reações Químicas II	Equilíbrio químico: equilíbrio homogêneo e heterogêneo (K_c , K_p , K_{ps}), equilíbrios iônicos (K_w , K_a e K_b), pH e pOH, tampões, aplicações em análise quantitativa (volumetria e gravimetria). Eletroquímica: semi-reações, balanceamento, células galvânicas, eletrólise, aplicações em materiais. Termoquímica/termodinâmica: sistemas, trabalho, energia/calor, primeira lei, entalpia, lei de Hess, entropia, energia livre.
Eletricidade e Magnetismo	Carga elétrica e campo elétrico; potencial elétrico; capacitância e dielétricos; Corrente, resistência e força eletromotriz; circuitos de corrente contínua; campo magnético e força magnética; fontes de campo magnético. Indução Eletromagnética; Indutância; Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar.

Prática e Pesquisa Docente III	O processo educativo como espaço interdisciplinar com vistas a articulação entre a realidade vivenciada pelos educandos na sua realidade sócio-histórica, compreendendo o papel fundamental da ciência como fundamento da vida.
Seminário Integrador em Terra e Universo	Articulação entre conteúdos de Física, Química e Biologia. A disciplina trata-se de apresentação de seminários pelos alunos trazendo sua visão integrada dos conteúdos aprendidos no período formativo e sua percepção quanto a sua formação docente, em forma de debates.
Química Orgânica na Natureza (60h):	Características do átomo de carbono; Classificação dos átomos de carbono e de suas cadeias; Fórmulas estruturais; Hidrocarbonetos; Funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas; Outras funções orgânicas; Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações orgânicas; Noções de acidez e de basicidade em compostos orgânicos; A Química Orgânica e o ambiente; Noções sobre alguns compostos presentes em seres vivos; Polímeros sintéticos
Introdução à Estatística	Fases do método estatístico. Tipos de Variáveis. Séries. Distribuição de frequências. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Independência. Variáveis multidimensionais. Experimentos. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Função densidade de probabilidade.
Corpo Humano: Princípios de Anatomia e Fisiologia	Homeostase; Sistemas ósseos e articular, muscular e nervoso, circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutor e seus componentes
Evolução	Teorias unificadoras da Biologia. A história de vida da Terra. História do pensamento evolutivo e evidências da evolução. Teoria evolutiva de Darwin-Wallace. Seleção natural e artificial. Mecanismos evolutivos. Conceito de Espécie. Processos evolutivos e as principais características evolutivas dos grupos basais da diversidade da vida. Nesses conceitos discutem aspectos relacionados com a adequação dessas para os públicos de alunos do ensino fundamental.
Bioquímica: Energia e Metabolismo	Introdução ao estudo das biomoléculas. Estrutura e Função de Biomoléculas. Princípios metabólicos e de bioenergética. Reações endergônicas e exergônicas. Introdução ao metabolismo de biomoléculas. Evolução do metabolismo: fermentação, respiração, quimiossíntese e fotossíntese. Integração e regulação hormonal do metabolismo dos mamíferos. Principais métodos de estudo das biomoléculas (Proteínas e DNA/RNA).
Óptica	Natureza da Luz e o Espectro eletromagnético. Formação de Imagens (espelho e lentes). Instrumentos ópticos. Interferência da luz. Difração. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar

Ambiente, Educação e Sociedade	Princípios, objetivos e conceitos básicos da Educação Ambiental (EA). Documentos Legais Brasileiros para EA. EA como uma Ciência transdisciplinar e como um tema transversal na Escola. Formação de Educadores Ambientais. Temáticas Ambientais aplicadas ao contexto escolar. Educação para Sustentabilidade e Conservação do Meio Ambiente. Educação Ambiental ética e o contexto socioambiental. Cultura e Patrimônio Ambiental.
Estágio Supervisionado para o Ensino de Ciências I	Vivência de situações concretas no processo ensino-aprendizagem nas séries finais do Ensino Fundamental. Diagnóstico das escolas do ensino Fundamental (séries finais). Estudo de aspectos de avaliação da escola e do PPP (projeto político pedagógico) da escola. Contato com as escolas e professores de Ciências da rede pública. Discussões sobre temáticas importantes para a formação dos professores de Ciências. Metodologias e estratégias de ensino de Ciências. Observação de sala de aula. Elaboração de projetos de intervenção na escola
Prática e Pesquisa Docente IV	Compreender a docência nas escolas nas diversas regiões do Ceará, partindo do debate acerca da interdisciplinaridade e interculturalidade presente no currículo escolar. Analisar os projetos pedagógicos das escolas, considerando como elementos centrais os aspectos relacionados ao currículo, metodologia, planejamento e avaliação escolar.
Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências	Conceito de Tecnologia: limites e possibilidades. Histórico da tecnologia na Educação. Ferramentas do <i>Google Drive</i> : recursos para uso acadêmico. Novos espaços de atuação do professor e alunos com as tecnologias. Recursos tecnológicos aplicados ao Ensino de Ciências. Uso de aplicativos, sites, softwares, objetos educacionais, repositórios na produção de jogos, videoaulas, material didático, mapas, fluxogramas, modelos didáticos.
Ecologia Geral	Meio Biótico e abiótico. Ciclos biogeoquímicos. Conceitos fundamentais em Ecologia. Níveis de organização. Nicho ecológico. Ecossistemas, estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Fluxo de matéria e energia. Dos Produtores primários aos decompositores. Cadeias e teias alimentares. Fundamentos em Ecologia de organismos, populações, comunidades e ecossistemas e sua relação com as temáticas ecológicas atuais. O Bioma Caatinga e sua importância regional. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar.
Genética Molecular	Estrutura e funcionamento do DNA. Conceito molecular de gene. Estrutura do genoma em procarionto e eucarionto. Mutação e sua consequência para os produtos. Aberrações cromossômicas. Genética mendeliana. Herança sexual e determinação do sexo. Noções de genética de populações. Introdução a tecnologia do DNA recombinante e aplicações. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar
Tópicos de Física Moderna	Quantização. Ondas de matéria. Radiação do Corpo Negro. Efeito Fotoelétrico. Efeito Compton. Física atômica e nuclear. Relatividade Restrita. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar

Estágio Supervisionado para o Ensino de Ciências II	Vivência de situações concretas no processo ensino-aprendizagem nas séries finais do Ensino Fundamental. Planejamento, intervenção, e regência em sala de aula. Diferentes formas de Avaliação. Apresentação de Relatório final em Seminário desenvolvido com o coletivo para reflexão e socialização das experiências vivenciadas no chão da escola
Seminário Integrador em Vida e Evolução	Articulação entre conteúdos de Química e Biologia. A disciplina trata-se de apresentação de seminários pelos alunos trazendo sua visão integrada dos conteúdos aprendidos no período formativo e sua percepção quanto a sua formação docente, em forma de debates
Prática e Pesquisa Docente V	A Nova BNCC e os PCNs do Ensino Fundamental na área de Ciências. A legislação Educacional, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica nas escolas Públicas da Região do Maciço de Baturité e outras Regiões do Ceará.
Divulgação Científica	Conceitos de Divulgação e Difusão Científica. Percorso histórico da divulgação científica no mundo e no Brasil. Importância da Divulgação Científica: intenções, funções e vertentes. Uso da Divulgação Científica no ensino de ciências. Ferramentas conceituais e práticas para realizar ações de Divulgação científica.
Recursos Naturais e Tecnologias Sustentáveis	Conceito de recursos naturais, localização das fontes geograficamente e no contexto político-econômico. Química da Atmosfera. Resíduos sólidos e Identificação das tecnologias sustentáveis para produção de energia ao longo do tempo dos anos e suas aplicações.
Metodologias de Aprendizagem Ativa e colaborativa no Ensino de Ciências	Disciplina prática baseada no uso de estratégias de ensino. Inovação didático-metodológica em Ciências. Principais características dos métodos ativos de ensino aprendizagem e do modelo tradicional (p.e. aprendizagem baseado em problemas; aprendizagem baseado em equipes e outros); Elaboração e execução de metodologias inovadoras e recursos didáticos para promover a aprendizagem ativa e colaborativa no Ensino de Ciências.
Estágio Supervisionado para o Ensino de Ciências III	Vivência pedagógica nas turmas da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental (anos finais), propõe-se intervenção, onde os alunos realizam o planejamento envolvendo os professores da escola e participar das aulas, com objetivo favorecer a experimentação de procedimentos pedagógicos inovadores com as dinâmicas interativas e contextualizadas, simulações e trocas de experiências, demonstrações de ações já realizadas no âmbito do ensino nas escolas locais. Os alunos realizarão oficinas nas escolas para os alunos de acordo com as suas áreas do conhecimento de acordo com as diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos.
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano: contribuição para o processo educacional. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção pedagógica em sala de aula.

Tópicos de Astronomia do Sistema Solar	Estudo da evolução histórica da astronomia, desde a antiguidade até os dias atuais. Estudo do Sistema Solar, sua formação e evolução, da evolução estelar e do universo. Estudo dos movimentos aparente dos astros, das estações do ano e da utilização de calendários. Prática pedagógica integrando o conhecimento desta componente ao contexto escolar.
Microorganismos, Saúde e Biotecnologia	Introdução ao estudo dos microorganismos. Características Gerais dos fungos, bactérias, arqueias, vírus e fungos. Doenças causadas por microorganismos e principais formas de defesa, proteção e prevenção. Os microrganismos e suas aplicações na sociedade, biotecnologia e saúde
Biologia do desenvolvimento	Conceito de Embriologia e suas relações com outras ciências. Tipos de reprodução. Gametogênese, as primeiras semanas do desenvolvimento embrionário, os períodos embrionário e fetal, os anexos embrionários. Características gerais dos principais tecidos
Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências	Definição e histórico da Interdisciplinaridade. Diálogo entre disciplinaridade, multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade. Contribuições da interdisciplinaridade no campo da ciência e do ensino. A formação interdisciplinar. Conteúdos de Ciências estudados numa perspectiva interdisciplinar, planejamento interdisciplinar e práticas interdisciplinares no Ensino de Ciências.
Empreendedorismo na Educação	Empreendedorismo: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. Pedagogia Empreendedora: principais ideias e fundamentos. Relação entre o empreendedorismo e a educação. O empreendedorismo na Educação básica.
Estágio Supervisionado para o Ensino de Ciências IV	A escola e as relações com os sujeitos educativos. Escola e comunidade. Investigação da docência no ensino fundamental. Desenvolvimento, aplicação e avaliação de projeto temático na escola com abordagem interdisciplinar, a partir dos temas transversais ou de temática da comunidade escolar
Educação Inclusiva para o Ensino de Ciências	A Educação Inclusiva, e a formação do professor de Ciências, bem como de educadores de diferentes espaços de ensino. Questões conceituais relativas à Educação Inclusiva dentro do Ensino de Ciências. Organização, planejamento, execução e avaliação de estratégias didáticas e/ou projetos educativos voltados para o Ensino de Ciências numa perspectiva mais inclusiva